

7 July 2020
Dictation

eggs.

Excellent!

negative + $\acute{\alpha}$ = $\acute{\alpha}$ - $\acute{\alpha}$

I she
you he
we it
they

↓
haven't got } haven't getho

① $5 + 2 = 7$
πεντε καλυο (ισον επια)

② $10 + 1 = 11$

δεκακατ ενα ισον ενδεκα

③ $5 - 2 = 4$



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

RELATÓRIO E CONTAS

2024



Índice

Enquadramento	3
Conjuntura Global	3
Destaques de 2024 na nossa Associação	4
Estratégia e caminhos de futuro	8
Atividades de 2024 em Detalhe	10
Departamento Nacional de Programas	10
Programa de Fortalecimento Familiar	10
Casas de Acolhimento Residencial	13
Instituição de Enquadramento do Acolhimento Familiar	18
Autonomia e Integração	21
Apartamentos de Autonomização	22
Equipas de Autonomia Supervisionada	23
Salvaguarda Infantil	24
Gestão da Formação e Conhecimento	27
Residência Sénior	28
Departamento de Angariação de Fundos, Marca e Comunicação	28
Departamento de Recursos Humanos	32
Departamento de Operações	36
Departamento Financeiro	39
Situação Económica e Financeira	42
Anexo Às Demonstrações Financeiras Em 31 De Dezembro De 2024	56





Enquadramento

Conjuntura Global

A Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1964, celebrando no ano em análise os seus 60 anos de atividade disponibilizando, hoje em dia, diversas respostas sociais para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias.

A Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal é membro da Federação Internacional das Aldeias de Crianças SOS que foi fundada em 1949, na Áustria por Hermann Gmeiner, estendendo a sua atividade atualmente em 136 países no mundo. O apoio da Federação a nível mundial impacta 550.000 pessoas em Programas de Fortalecimento Familiar, 69.000 crianças em todo o espectro de Cuidados Alternativos (acolhimento residencial, acolhimento familiar e de autonomia) e 1.400.000 pessoas em respostas de emergência humanitária.

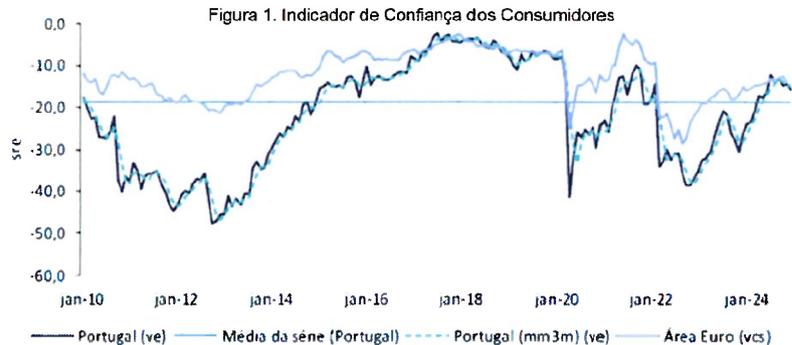
O ano de 2024, a nível internacional, caracterizou-se pela continuação da guerra na Europa decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia e o confronto no Médio Oriente entre Israel, o grupo Hamas na Palestina e grupo Hezbollah no Líbano, ambos representando um perigo de alastramento e envolvimento de outros intervenientes. Estes confrontos bélicos e outros têm acentuado a pressão migratória sob o velho continente, tendo recentemente a UE aprovado uma nova política para esta área, que terá repercussões em anos vindouros. Esta instabilidade geopolítica, bem como a económica com a nova administração Trump nos EUA, prevê-se que tenha algum impacto em 2025.

Para além desta instabilidade internacional, a nível nacional surgiu em 2024 um novo Governo minoritário, fruto das eleições legislativas realizadas a 10 de março 2024, tendo havido uma reformulação em todas as áreas governativas que tutelam a nossa atividade.

Em termos económicos, Portugal apresentou em 2024 um crescimento do PIB menor que em anos anteriores com um valor de 1,9% que compara com os 2,3% de 2023, e os 6,7% de 2022. Este crescimento situa-se acima do crescimento médio do PIB da UE que foi de 0,7%. Isto confirma a desaceleração económica registada em Portugal e na União Europeia nos últimos anos. Em relação ao emprego, a taxa de desemprego baixou uma décima em 2024 face ao ano anterior, situando-se nos 6,4% (abaixo da estimativa do Governo, de 6,6%). Segundo os dados recentemente publicados em 2024 as contas públicas apresentam, pelo terceiro ano consecutivo, um excedente orçamental. Quanto à dívida pública em 2024 existem boas notícias, tendo a mesma diminuído para 95,9% do PIB, o valor mais baixo desde 2010. Prevê-se que nos próximos anos se mantenha a preocupação do Governo em continuar com a redução gradual da dívida, especialmente com a necessidade de cumprir com as regras da UE que limitam a dívida a um valor máximo de 60% do PIB.



O indicador de co de 2024 medido pelo INE regista uma melhoria em relação ao ano passado, existindo uma maior tranquilidade nas famílias quanto às perspetivas futuras de realização de compras importantes e da situação financeira do agregado familiar.



Na economia social o ano de 2024 foi desafiante, tal como os anos anteriores, sendo de registar o impacto da inflação em questões como a alimentação e outros, com impacto na nossa atividade. Nas Aldeias de Crianças SOS, as equipas desdobraram-se para garantir os cuidados necessários e para podermos alcançar os objetivos estabelecidos em todas as áreas de suporte, e manter a estratégia de crescimento com a abertura de novas respostas sociais e assim acompanhando mais crianças, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade.

No que respeita à área governativa da Infância e Juventude, aquela com maior impacto na nossa missão, 2024 foi marcado pelo acentuar das discussões em torno de dois temas centrais: a **desinstitucionalização** – que se refere ao processo de garantir que as crianças que por alguma razão ficaram sem os seus cuidados parentais de origem, cresçam numa família, permanecendo apenas em contexto residencial institucional uma percentagem baixa de crianças; e o **alargamento do espetro de respostas de apoio familiar e cuidado alternativo**.

O Estado Português, alinhado com as regulamentações europeias, tem manifestado a intenção deste reforço e estratégia, reforçado com a Resolução do Conselho de Ministros 3/2023 que aprova o Plano de Ação da Garantia para a Infância, que no seu “Pilar 4 – Inclusão de Crianças e Jovens especialmente vulneráveis” aborda precisamente o reforço dos cuidados alternativos aos residenciais e a requalificação das respostas que permanecerem estritamente necessárias.

São já visíveis alguns resultados deste caminho desde 2023, tendo havido uma ligeira variação nos números absolutos do Acolhimento Residencial (0,3%) e um aumento significativo nas alternativas de cuidado (Acolhimento Familiar 15,9% e Apartamentos de Autonomização 22%), dados extraídos do relatório CASA 2023¹.

Este fenómeno não é só de índole nacional, uma vez que também é verificada ao nível da federação das Aldeias de Crianças SOS Internacional, onde o número de crianças acompanhadas através do programa de fortalecimento familiar tem vindo a ser cada vez mais significativo, conforme acima descrito.

Destaques de 2024 na nossa Associação

O ano de 2024, tal como registado nos anos anteriores, foi de crescimento das respostas sociais da Associação, mantendo-se aqui o centro da operacionalização da nossa missão.

¹ Os relatórios CASA referem-se à análise da situação do Acolhimento a Crianças e Jovens em Portugal e são publicados de forma desfasada com a realidade – exemplo o relatório de 2023 saiu no último trimestre de 2024.



m J. B. 5

Foi assinado um novo Protocolo de Colaboração para Equipas de Autonomia Supervisionada (EAS) no Porto, com alojamento protegido temporário, tendo sido para tal afetos os dois apartamentos (T3 e T2) adquiridos em 2024 em V.N. Gaia. Também foi assinado um alargamento do Protocolo de Cooperação para as Equipas de Autonomia Supervisionada em Lisboa, que passa a incluir também alojamento protegido temporário, sendo para tal afeto um apartamento das “Casas cor de rosa” de Bicesse. Na Figura 2. estas respostas encontram-se assinaladas com a linha vermelha.

Foram ainda submetidas no ano de 2024, manifestações de interesse para disponibilizar as respostas sociais de Apartamento de Autonomização e Equipas de Autonomia Supervisionada na Guarda e um Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP) que permitisse resposta aos concelhos de Sintra e Cascais.

O peso do financiamento da Segurança Social em cada resposta, é variável quanto à cobertura dos respetivos custos, sendo de destacar que no caso das Casas de Acolhimento Residencial essa cobertura é, em média, de 49%.

A figura 2 esquematiza as respostas sociais disponibilizadas pelas Aldeias de Crianças SOS em 2024 nas várias zonas do nosso país.

O crescimento de respostas sociais por território tem ainda permitido apostar numa linha estratégica fundamental que é o **aumento da nossa relevância local**, isto é, nos territórios onde desenvolvemos ações, sermos referência no que respeita à infância em vulnerabilidade, e no espetro de cuidados passíveis de lhe serem facultados. A rentabilização de património e de recursos torna-se assim crescentemente uma realidade.

Num breve destaque sobre os programas em 2024, importa sublinhar que o desenvolvimento das respostas sociais das Aldeias de crianças SOS tem estado em linha com as políticas que têm vindo a ser adotadas bem como com as tendências internacionais acima descritas.

O ano de 2024 registou uma redução de crianças acolhidas nas Casas de Acolhimento Residencial e assistimos a um aumento do investimento nas restantes respostas de cuidado alternativo de Apartamento de Autonomização, Acolhimento Familiar e a Equipa de Autonomia Supervisionada, traduzindo-se num aumento de capacidade de resposta às crianças e jovens.

Já quanto à resposta de Instituição de Enquadramento de Acolhimento Familiar em final de 2024 já se encontravam 4 famílias certificadas para poder acolher crianças, tendo sido feito o primeiro acolhimento de 3 irmãos logo nos primeiros dias de janeiro de 2025.

Figura 2. Distribuição das respostas sociais das Aldeias de Crianças SOS pelo país.





Desta forma, de forma direta, impactámos 1032 vidas em Portugal, acrescentando a este valor todas as que indiretamente foram positivamente influenciadas nas nossas ações de *advocacy*² e formação.



517
Crianças
e Jovens



515
Adultos



246
Famílias

6

Particularmente no nosso Acolhimento de crianças e jovens, destacamos a manutenção do perfil de crianças e jovens mais velhos (média 15 anos), com necessidades de intervenção especializada e reparadora das suas vivências traumáticas, muitas vezes manifestadas em diagnósticos de saúde mental, indicadores alinhados com os dados do relatório CASA. Nas 69 crianças acolhidas, em 2024, havia 19 fratrias (6 em Bicesse, 6 em Gulpilhares e 7 na Guarda).

No processo da referida requalificação do Acolhimento de crianças e jovens, a Segurança Social iniciou, ainda que de forma muito incipiente, o processo de requalificação das CAR considerando as novas exigências da Portaria nº 450/2023 de 22 de dezembro, que regula o seu funcionamento. Foi assim, em conformidade, projetado pela Associação o processo de regularização que se prende essencialmente com a adequação das casas a requisitos de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, a descaracterização das CAR e o reconhecimento do cumprimento desses mesmos requisitos, processo este que transita para 2025.

Até que este processo de requalificação esteja concluído, resultando uma revisão dos acordos, as CAR (Aldeias de Crianças SOS) beneficiaram do pagamento a 100% da capacidade do acordo de cooperação, moderando a situação de subfinanciamento crónico desta resposta social. Torna-se assim fundamental para a sua manutenção o apoio através de donativos de particulares e empresas para poder garantir a sua continuidade. Também durante o ano de 2024 foi publicada a Portaria 95/2024 que define o modelo de comparticipação previsto nos novos acordos de requalificação do acolhimento residencial.

Acrescenta-se ainda como destaque em 2024, duas situações essenciais:

1. em relação ao processo em curso há vários anos relativo à CAR de Gulpilhares foi conhecido em janeiro de 2025 o acórdão do Tribunal da Relação do Porto que confirma a decisão do Tribunal de 1ª instância, que estabelece que a Associação é absolvida, mas tem responsabilidade solidária no âmbito civil (comitente/comissário).
2. a concretização do encerramento da Residência Sénior, investindo num cuidado humano com todas as pessoas envolvidas, nomeadamente as devidas condições asseguradas aos colaboradores e à antecipação e apoio aos utentes e suas famílias no encontrar de novas respostas residenciais. Todo o cuidado foi assegurado à Mãe SOS que ainda residia nesta resposta, garantindo a integração numa resposta que melhor respondia às suas necessidades

² *Advocacy* refere-se ao ato de defender ou promover uma causa, ideia ou grupo, influenciando políticas e decisões por meio de ações estratégicas como mobilização social, comunicação e lobby.





Handwritten notes in blue ink at the top right corner, including the number '7' and some illegible scribbles.

e proximidade com pessoas de referência. Considerando o propósito da criação da resposta, o apoio às Mães SOS manter-se-á uma política.

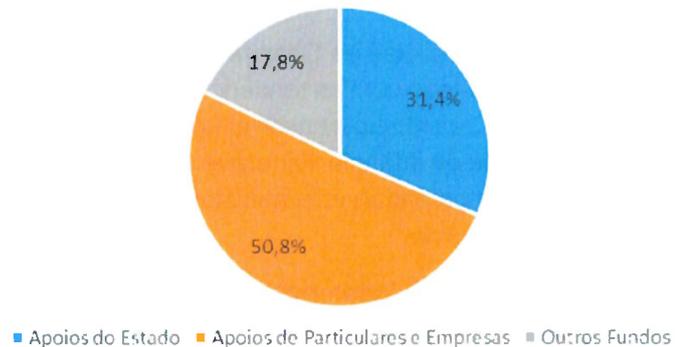
No que respeita à **Angariação de Fundos**, durante o ano de 2024 manteve-se um grande compromisso na angariação de apoios regulares junto de particulares - amigos SOS - que contaram com equipas internas de captação *Face to Face*, *Door to Door* e *Voice to Voice*. A área de angariação corporativa mantém-se como fundamental para podermos desenvolver a nossa missão, tendo sido possível obter fundos junto de empresas para fins específicos respondendo às necessidades dos programas e consequentemente das crianças, jovens e famílias que acompanhamos.

7

Seguindo a tendência de anos anteriores, tem-se mantido o cumprimento do objetivo de aumentar a base de doadores regulares que em 2024 ultrapassou os 22.000. Esta regularidade da doação permite ter uma maior previsibilidade de receitas e apoiar as respostas sociais que têm menor financiamento do Estado no seu funcionamento. As doações regulares (Amigos SOS), bem como as doações pontuais de particulares e das empresas são fundamentais para a sobrevivência da Associação e a possibilidade de manter as suas respostas sociais em funcionamento. Ainda assim mantém-se todo o compromisso em melhorar os apoios estatais de forma que, possamos direcionar fundos para novas respostas inovadoras para a infância e juventude em vulnerabilidade.

A distribuição da origem dos fundos recebidos reflete essa realidade, representando as contribuições de particulares e empresas 50,8% do total contra 52% em 2023. No que concerne aos apoios do Estado, o seu peso diminui para 31,4% (33% em 2023) e os outros fundos (rendas, juros, etc) registam um peso de 17,8% crescendo em relação a 2023 fruto de maior remuneração de depósitos e das mais valias com carácter extraordinário

Distribuição origem dos fundos - 2024



No âmbito dos custos, o controlo de despesa, de forma a não crescer mais que a receita, tem sido fundamental para garantir a sustentabilidade da Associação na persecução da sua missão. Os programas desenvolvidos pela Associação representaram a grande maioria dos custos em 2024, com um total de 65% do total.

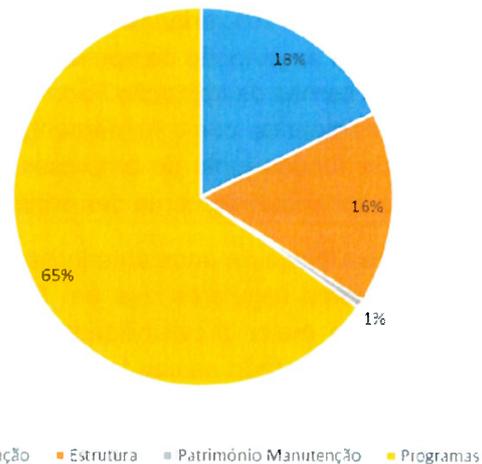


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A Angariação de fundos, fundamental para a sobrevivência da Associação e o desenvolvimento das suas áreas representam 18%. Os custos de estrutura que garantem o suporte e operacionalização dos programas, representaram 16% do total.

Tal como em períodos anteriores durante 2024 manteve se a política de intervenções graduais de melhoramento e manutenção no património da Associação. Permitindo conservar as suas condições e obter maior rendimento dos imóveis da Associação no mercado de arrendamento, sendo estas verbas também fundamentais para também apoiar o funcionamento dos programas.

Aplicação Fundos 2024



Estratégia e Caminhos de Futuro

A Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal tem vindo, em todas as suas áreas, não só a caminhar lado-a-lado com as tendências nacionais e internacionais, como a ser referência nas suas especialidades. O contínuo pensamento e visão de futuro, atentos às mudanças legais e, acima de tudo, da realidade da infância vulnerável, tem permitido uma crescente proximidade com os locais de decisão do país, nomeadamente ministérios e tutelas da Segurança Social que asseguram a estrutura de cuidados à Infância.

Na operacionalização desse pensamento, este ano a Associação antecipou a estratégia para o próximo quadriénio, num processo colaborativo com todas as linhas de liderança da Associação, tendo em consideração a Estratégia e Plano Nacional de Garantia para a Infância, as metas Nacionais na qualificação do Sistema de Promoção e Proteção, bem como a Estratégia 2030 da Federação Internacional.

A Tabela 1. representa o Quadro Estratégico resumo que assegura o alinhamento acima descrito com a estratégia 2030 da Federação, culminando nas 5 Prioridades Estratégicas Nacionais coloridas na última linha. Estas prioridades são compostas por projetos estratégicos a desenvolver por coordenadores de projeto.

João P. Dy
R''



RELATÓRIO E CONTAS 2024



A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2025 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido em áreas fundamentais como a sustentabilidade, a qualidade dos programas existentes e o desenvolvimento e crescimento de novas respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens vulneráveis.

Em relação às respostas sociais, prevê-se um acompanhamento da tendência geral de investimento no fortalecimento de famílias prevenindo a rutura dos laços familiares (através dos CAFAP), bem como o alargamento das alternativas de cuidado, acompanhando a desinstitucionalização, através de novas respostas sociais complementares como o Acolhimento Familiar, Apartamentos de Autonomização e Equipas de Autonomia Supervisionada.

2024
6/2/24

Atividades 2024 em Detalhe

Departamento Nacional de Programas

10

O ano de 2024 representou mais um período de **consolidação e crescimento estratégico** para os programas, reafirmando o compromisso com a **promoção do bem-estar e proteção das crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade**. Através das coordenações nacionais procurámos reforçar respostas personalizadas, alinhadas com a Estratégia Nacional da Garantia para a Infância e com os princípios que orientam a nossa missão.



Mantivemos o compromisso de responder de forma eficaz às necessidades reais das crianças e jovens no sistema de promoção e proteção, garantindo uma intervenção estruturada e centrada no seu bem-estar e desenvolvimento. A nossa organização, assente numa abordagem integrada, permite-nos atuar de forma fluida entre diferentes respostas sociais, assegurando uma adaptação ágil às novas exigências e reforçando a articulação com o Instituto que nos tutela, parceiros e estruturas nacionais e internacionais. Este alinhamento estratégico, alicerçado na intencionalidade terapêutica e na melhoria contínua da qualidade do cuidado prestado, fortalece o nosso compromisso com a desinstitucionalização e a criação de contextos familiares e comunitários que respeitem os direitos e especificidades de cada criança e jovem.

Abaixo seguem-se os relatórios síntese dos Programas nas suas Coordenações Nacionais, da Salvaguarda Infantil e da Gestão de Formação e Conhecimento.

Programa de Fortalecimento Familiar

No âmbito do Programa de Fortalecimento Familiar (PFF), as atividades realizadas em 2024 alinharam-se com os objetivos definidos no compromisso das respostas sociais (i.e., CAFAP) com os pilares de desenvolvimento estratégico 2021-2024. Desta forma, este ano 2024 constituiu-se como essencial para a **consolidação da estrutura e funcionamento** do Programa, procurando: a) dar continuidade ao trabalho de alinhamento e uniformização de procedimentos inter-equipas; e b) identificar as mudanças estruturais e de edificado que serão concretizadas no decorrer do ano



mt
G
P

seguinte (2025) e que contribuirão para aumentar a qualidade da intervenção e da especificidade do serviço prestado pelas respostas sociais.

As Famílias que Fortalecemos

No ano em análise o Programa de Fortalecimento Familiar acompanhou um total de 246 famílias, correspondendo a 411 crianças e jovens e 515 adultos cuidadores. O número de famílias acompanhadas baixou relativamente a 2023 (281) fruto de dois acontecimentos essenciais: (1) Por um lado uma equipa menor frutos de gozo de licenças, impactando a fluidez de gestão processual no ano, e (2) a decisão de necessidade de ajustar a nossa intervenção em dois CAFAP ao acordo em vigor potenciando maior qualidade de resposta e seu melhor reconhecimento. A distribuição do acompanhamento às famílias pelas modalidades previstas para CAFAP por território de intervenção encontra-se no gráfico abaixo.

11

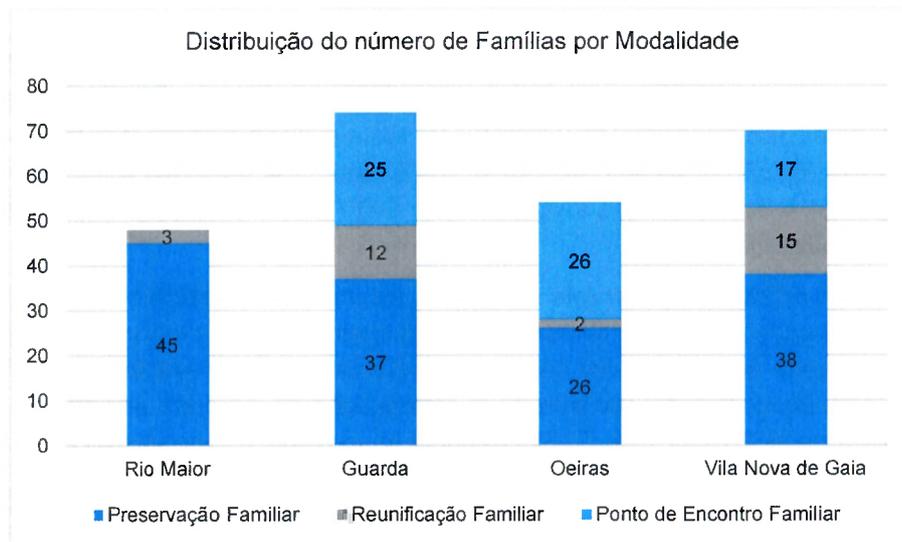


Gráfico 1 – Distribuição do número de famílias por modalidade em CAFAP durante 2024 nas Aldeias de Crianças SOS

Para além da intervenção familiar integrada em proximidade prevista na atuação transformativa dos CAFAP, foram dinamizadas ações complementares significativas junto das famílias e da comunidade de forma a potenciar a relevância local do nosso Programa em cada território, nomeadamente:

- Grupo de Consultoria a Professores e a entidades de primeira linha;
- Grupos de Promoção da Parentalidade (*Inquietações dos Pais; Programa Anos Incríveis*);
- Grupo de Jovens em período não letivo, particularmente em Vila Nova de Gaia;
- Celebrações comunitárias, como exemplo de Abril: Mês de Prevenção dos Maus-Tratos;
- “Dia da Família” no Exploratório Ciência Viva – Coimbra com todas as famílias apoiadas no programa nacional, com o apoio da *The Human Safety Net* e da Generali Tranquilidade;

O Caminho que Fizemos em 2024

Uma vez que 2024 representou um ano de consolidação da estrutura e funcionamento do PFF, houve lugar à manutenção de atividades e momentos reflexivos que pretendem contribuir para a estruturação de procedimentos, para o alinhamento de visões e para a identificação das necessidades de cada um dos CAFAP. De destacar:



m.d. 27/12/24

- **Visitas/Reuniões de acompanhamento às respostas sociais**, visando: (a) o acompanhamento próximo de tarefas de gestão processual, inerentes ao funcionamento da resposta social; (b) a discussão de casos e reflexão crítica sobre a avaliação e intervenção individualizada e ajustada às necessidades específicas de cada família, garantindo também o alinhamento com os procedimentos PFF;
- **Reuniões de Liderança Terapêutica PFF (e IEAF)** com um consultor externo, com foco nas questões de liderança, na gestão das funções de coordenação e de natureza técnica, bem como de uniformização de procedimentos. Estas reuniões ocorreram em dois formatos: a) *grupal*: os diretores técnicos dos CAFAP e pela diretora técnica da equipa do acolhimento familiar, integrando também as respetivas coordenações nacionais; b) *individual*: envolvendo cada diretor de CAFAP, juntamente com a sua coordenação e com o supervisor.
- **Formação e Melhoria da Qualidade da Intervenção.**
 - ✓ **Especialização Avançada em Mediação Familiar** (pela Entidade *RedApple*). Pelo reconhecimento da necessidade de formação dos profissionais em técnicas e estratégias de mediação familiar e de conflitos, foi dada a oportunidade a 5 técnicos de fazer esta especialização (1 técnico do CAFAP de Oeiras, que terminou a formação no 1º trimestre de 2024; 2 do CAFAP de VNGaia e 2 do CAFAP da Guarda, que iniciaram a formação no 2º semestre do ano).
 - ✓ **Visita ao Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica (CTFIS), nos Açores.** A necessidade de investir em estruturas/equipas de Ponto de Encontro Familiar (PEF), que atualmente estão inseridos enquanto modalidade de intervenção nos CAFAP, levou-nos a querer explorar o funcionamento e organização de equipas que trabalham apenas com casos de PEF (o PEF do CTFIS trabalha há mais de 10 anos nesta área).
 - ✓ **Supervisão Externa com especialistas**, foram mantidas as supervições técnicas externa dos CAFAP de VN Gaia, Rio Maior e Guarda, apostando no reforço da sua frequência e tendo sido começada a supervisão no CAFAP de Oeiras.
- **Projetos e Financiamentos:** Gestão e reporte ao financiamento da *The Human Safety Net – Grupo Tranquilidade*, que visou apoiar os custos de operação do CAFAP de Oeiras.

À semelhança de ano anteriores, **existiram desafios e constrangimentos** que – não sendo impeditivos da intervenção das respetivas respostas sociais – devem ser considerados, para que se evolua no sentido da melhoria das condições de trabalho e da intervenção promovida pelo Programa. Assim, destacam-se os seguintes pontos:

- **Arquivamento de todos os processos relativos a manifestações de interesse para abertura de CAFAP e pedidos de alteração dos acordos vigentes – no âmbito do PROCOOP.** Isto lida com desafios ao nível da intervenção, nomeadamente nos CAFAP em que foram feitas propostas de alteração do acordo. Por exemplo, no CAFAP de Rio Maior (pedido de alargamento do acordo para ter Reunificação Familiar), o concelho continuará desprovido de respostas que acompanham nesta situação e que o CAFAP ficará apenas focado na resposta aos pedidos que se enquadrem na modalidade de Preservação. O pedido de revisão do acordo do CAFAP da Guarda e de Oeiras foram igualmente arquivados.

Por fim, ainda em 2024, foram realizados contactos e diligências relacionadas com a Autorização Prévia para Funcionamento de Respostas Sociais (comunicação prévia – licenciamento da



M. J. D.
D. R. H.

resposta) para que futuramente consigamos novamente manifestar interesse na abertura do CAFAP Cascais-Sintra, procurando antecipar documentos e autorizações necessárias.

- **Gestão de Processos e Direção Técnica – Acumulação de responsabilidades, tarefas e funções.** À semelhança do identificado em anos anteriores, as funções de direção técnica do CAFAP são exigentes e envolvem tarefas, organizacionais e de supervisão estratégica, e de gestão/liderança da equipa. Será importante que, em 2025, se priorize a reflexão sobre este duplo papel do diretor técnico, procurando perspetivar o que seria uma organização suficientemente funcional para uma equipa com número reduzido de técnicos, mas com número elevado de processos acompanhados.

13

Como “abraçar” o Futuro

- Processos de transformação iniciados em 2024 e perspetivas para 2025 -

E como o fecho do ano 2024 não se faz sem perspetivar 2025, destacamos alguns processos que tiveram já o seu início do último trimestre do ano e que se pretende que tenham continuidade no(s) próximo(s) anos(s).

- **Mudança de espaço e/ou investimento no mobiliário e decoração dos espaços dos CAFAP.** Esta necessidade prende-se sobretudo com a necessidade de melhoria das condições físicas dos espaços onde os CAFAP estão atualmente a funcionar, em particular no que refere aos gabinetes técnicos e aos gabinetes para atendimento e acolhimento de famílias. Em particular em Rio Maior e na Guarda, no final do ano iniciou-se um processo de avaliação de riscos e de definição de estratégia para a mudança para outro espaço mais ajustado às necessidades da equipa e das famílias. Já no CAFAP de Oeiras foi realizado um investimento pontual em mobiliário e decoração, com vista à transformação de uma sala polivalente num *setting* com intencionalidade terapêutica.
- **Integração de novos elementos no Comité de Proteção à Infância.**
- **Reflexão sobre procedimentos relacionados com contratação e gestão de carreira.**
- **Definição dos “essenciais” para o Programa de Fortalecimento Familiar e Definições de Visões de Futuro.** Foi iniciado um processo de definição de procedimentos essenciais e de não-negociáveis da intervenção no âmbito dos CAFAP, bem como da identificação das linhas de ação estratégicas que a coordenação nacional do fortalecimento familiar terá como orientadoras durante o ano 2025.

Programa de Cuidados Alternativos

Casas de Acolhimento Residencial

Enquadramento

O ano de 2024 nas Casas de Acolhimento Residencial (CAR) das Aldeias de Crianças SOS foi marcado pelos permanentes desafios associados à **crescente exigência** do perfil das crianças e jovens relacionados a uma maior evidência de **manifestações traumáticas** e por isso de uma necessidade de constante especialização no conhecimento das equipas sobre o funcionamento psicológico e desenvolvimental da infância em extrema vulnerabilidade. Acresce-se a implementação efetiva da portaria 450/2023 de 22 de dezembro que estabelece o regime de organização,



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens, que nos trouxe a oportunidade de iniciarmos a revisão dos atuais acordos de cooperação celebrados com o Instituto de Segurança Social.

Em termos do funcionamento e acompanhamento destas repostas sociais, 2024 foi marcado pela integração de duas novas direções técnicas (CAR da Guarda e Bicesse), assim como a implementação plena do modelo de governação, assegurando o cumprimento integral das exigências governamentais de rácios de equipas e da legislação laboral em vigor.

14

Neste sentido, foram executadas reuniões de trabalho com os Centros Distritais do Instituto de Segurança Social, a fim de detalhar as condições exigidas neste processo de requalificação das nossas Casas de Acolhimento, com previsível conclusão durante o ano de 2025.

Relativamente à realidade de crianças e jovens em acolhimento nas nossas CAR, voltamos a manter em 2024 o registo descendente no número total de crianças e jovens acolhidas, em linha com o preconizado pela estratégia nacional para a infância, que as Aldeias de Crianças SOS tem acompanhado.

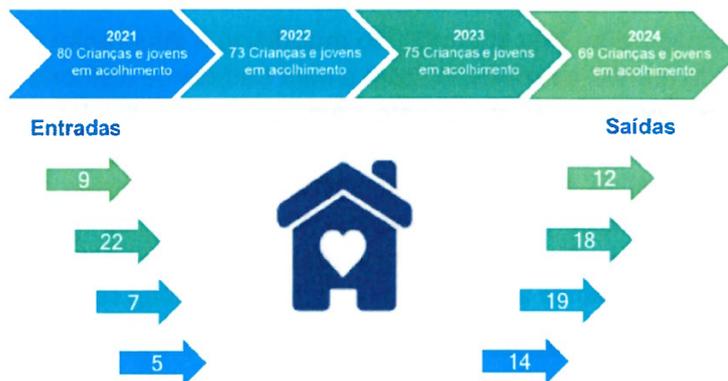


Gráfico 2. Análise comparada do número de crianças e jovens em casas acolhimento residencial nas Aldeias de Crianças SOS ao longo dos anos de 2021 a 2024

Esta redução está relacionada com o processo gradual de diminuição do número de vagas disponíveis para o acolhimento de crianças e jovens nas nossas CAR, em sintonia com o preconizado para a nossa intervenção, ou seja, individualidade no cuidado e uma intervenção com intencionalidade terapêutica, **equipas de cuidadores altamente especializados e sensíveis às questões do trauma** e **equipas técnicas** que mantenham **uma forte consciência e agilidade técnica** na dinamização e concretização dos projetos de promoção e proteção. Este cenário reúne um potencial acrescido quando aplicado com pequenos núcleos de crianças e jovens acolhidos nas nossas unidades residenciais, acompanhados por equipas de cuidadores devidamente dimensionadas para tal tarefa.

Caracterização das crianças que acolhemos

Sobre as crianças e jovens acolhidas nas nossas CAR, seguem-se alguns dados para melhor enquadramento do perfil das mesmas.



M. J. S. P.

A maioria das crianças e jovens em acolhimento residencial nas Aldeias de Crianças SOS é do sexo masculino. A presença de cerca de 64% de rapazes, que tem sido observada há anos no acolhimento residencial nas Aldeias de Crianças SOS, é superior à percentagem de rapazes em acolhimento a nível nacional no ano de 2023 (52% no acolhimento em geral e 50% no acolhimento residencial generalista, de acordo com o relatório CASA 2023).

- Crianças e jovens em CAR durante 2024 nas Aldeias de Crianças SOS – Caracterização por sexo, por CAR (N e %)

Género	Bicesse		Gulpilhares		Guarda		ACSOS 2024	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Rapariga	11	47,8	3	15,0	11	42,3	25	36,2
Rapaz	12	52,2	17	85,0	15	57,7	44	63,8
Total	23	100,0	20	100,0	26	100,0	69	100,0

Fonte: Base de dados do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS

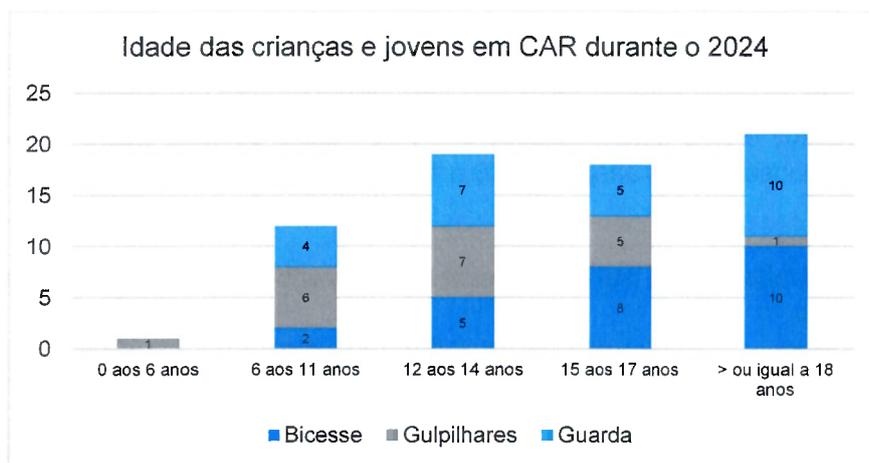


Gráfico 3 – Idade das crianças e jovens em CAR durante 2024 nas Aldeias de Crianças SOS
Fonte: Base de dados do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS

Relativamente às idades, na CAR de Bicesse e Guarda a média de idades é de 16 anos e em Gulpilhares é de 13 anos.

O relatório CASA 2023 destaca que mais de 50% das crianças e jovens têm idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos, com uma distribuição equilibrada entre rapazes e raparigas, exceto nas faixas dos 15 aos 17 anos e maiores de 18 anos. Contrariamente ao que seria de esperar considerando as metas de desinstitucionalização, verifica-se um aumento significativo na faixa dos 6 aos 9 anos sendo que o maior decréscimo ocorreu entre os 12 e os 14 anos.

No que concerne aos motivos de acolhimento, todas as crianças e jovens das CAR sofreram pelo menos um tipo de negligência dos cuidados nas diferentes áreas – ausência de supervisão e acompanhamento parental, negligência ao nível da saúde e da educação, exposição a modelos parentais desviantes, maus tratos psicológicos e questões de saúde mental.

Projetos de vida

O ano de 2024 representou um marco significativo na definição e concretização dos projetos de vida das crianças e jovens nas casas de acolhimento residencial. O foco na individualização das intervenções permitiu avanços importantes, com especial ênfase na autonomização e reintegração



Handwritten notes in the top right corner, including the name 'M. D. S.' and some illegible scribbles.

familiar. As equipas técnicas reforçaram as suas práticas terapêuticas, mantendo sempre em mente o superior interesse de cada criança e jovem.

Na **CAR de Bicesse** durante o ano de 2024 de um total de 23 crianças, assinala-se a entrada de quatro crianças, correspondente a duas fratrias, subindo o número de fratrias nesta CAR para seis. Sobre as saídas nesta CAR ocorridas ao longo de 2024, uma saída foi para reintegração na família nuclear, dois jovens transitaram para Apartamento de Autonomização, um para a comunidade com acompanhamento da Equipa de Autonomia Supervisionada e dois transitaram para Comunidade Terapêutica.

Sobre a **CAR de Gulpilhares**, ao longo de 2024 verificou-se uma predominância significativa no acolhimento de rapazes (17), num total de 20 crianças e jovens acolhidos, contemplando seis fratrias. Das 20 crianças e jovens durante o ano, houve quatro entradas e três saídas. Das três saídas da CAR de Gulpilhares, duas foram reintegrações familiares e outra configurou uma transferência para outra Casa de Acolhimento Residencial.

Na **CAR da Guarda** tivemos em acolhimento 26 crianças e jovens, 15 rapazes e 11 raparigas. A CAR da Guarda apoiou na concretização de cinco projetos de promoção e proteção – duas reintegrações na família de origem, uma reintegração na família alargada, uma integração em resposta de saúde mental para adultos e uma autonomização em meio natural de vida. Sobre novos acolhimentos, a CAR da Guarda recebeu dois rapazes de 10 e 14 anos.

Saúde Física e Mental

A promoção da saúde física e mental das crianças e jovens acolhidos manteve-se como prioridade ao longo de 2024. A maioria dos jovens beneficiou de acompanhamento psicológico regular, complementado por terapias alternativas.

Tabela 30 Crianças e jovens em acolhimento (dados desde 2018) nas Aldeias de Crianças SOS e a nível nacional - Acompanhamentos e terapêuticas (% face ao total de crianças e jovens - cálculo com base em respostas afirmativas)

	Problemas de saúde mental clinicamente diagnosticados	Com diagnóstico pedopsiquiátrico	Acompanhamento psicológico regular	Acompanhamento pedopsiquiátrico/psiquiátrico regular	A tomar medicação
AACSOS 2024		26,1	53,6	29,3	36,0
AACSOS 2023		26,7	50,7	29,3	36,0
AACSOS 2022		21,9	61,6	20,5	37,0
AACSOS 2021		12,5	62,5	25,0	33,8
AACSOS 2020		12,0	58,7	25,0	32,6
CASA 2023	4,9		37,9	26,7	28,2

Fonte: Base de dados do Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS e Relatório CASA 2023

Na CAR de Bicesse, das nove crianças e jovens que têm acompanhamento pedopsiquiátrico, três jovens complementam com consultas do desenvolvimento. Apenas um dos jovens que beneficia de acompanhamento pedopsiquiátrico não toma medicação.

Na CAR de Gulpilhares, das 20 crianças e jovens acolhidas ao longo do ano, 14 beneficiaram de apoio externo terapêutico, com maior incidência em psicoterapia. Beneficiaram também de terapias alternativas complementares, tal como a musicoterapia, psicopedagogia, hipoterapia e terapia da fala.

A CAR da Guarda tem 19 crianças e jovens em acompanhamento psicológico externo; 11 crianças e jovens que beneficiam de terapias complementares, nomeadamente terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade. Realçar ainda o trabalho da psicóloga da equipa técnica da CAR que acompanha 16 crianças e jovens na construção da sua narrativa e história de vida.



m. A. J. P. 11

Relação com a escola

Temos mantido um compromisso constante na procura de soluções criativas para garantir a melhor resposta educativa às crianças e jovens em acolhimento residencial, ajustando estratégias às suas necessidades individuais e promovendo o seu pleno desenvolvimento. Apesar dos avanços conseguidos, continuamos a sentir a ausência de uma abordagem educativa informada no trauma, essencial para responder de forma adequada às vivências destas crianças e jovens.

17

A taxa global de conclusão de ano e transição escolar nas CAR foi de 86%, variando entre 75% nas CAR de Bicesse e Gulpilhares e 100% na CAR da Guarda. A não transição de ano deveu-se, sobretudo, a desistências de curso, motivadas pela falta de identificação dos jovens com a formação frequentada e pela redefinição dos seus planos académicos em função de percursos mais alinhados com as suas aspirações profissionais. Além disso, verificaram-se dificuldades associadas a lacunas no sistema educativo, nomeadamente na definição de medidas adaptadas a jovens estrangeiros não acompanhados.

As maiores dificuldades na transição ocorrem no segundo e terceiro ciclo, onde a taxa de aprovação é inferior e a inexistência de planos formativos ajustados à realidade da criança com as vivências traumáticas cuja disponibilidade para a aprendizagem se encontra comprometida. Perante este cenário, na continuidade do percurso, o ensino técnico-profissional e os cursos de formação profissional surgem como as alternativas mais recorrentes para o desenvolvimento de competências orientadas para a inserção no mercado de trabalho.

Destacam-se assim os **100% de taxa de aprovação no ensino secundário** (maioria dos jovens) e do **ensino superior**, atualmente frequentado por cinco jovens.

Atividade das Casas de Acolhimento

O ano de 2024 não foi exceção na dedicação e desenvolvimento de atividades de promoção de uma convivência comunitária, que as equipas das CAR procuram promover junto das crianças e jovens. Salienciamos a possibilidade de todas as nossas crianças e jovens escolherem uma atividade extracurricular, na qual se possam dedicar e divertir durante o ano.

Sobre os planos de atividades para o ano de 2024, foram concretizadas diversas atividades e saídas, a título de exemplo; Jumpyard, Kidzania, Zoo de Lisboa, Hippotrip, Pavilhão do Conhecimento, Cidade Natal de Óbidos, Perlím, Parque Biológico da Serra da Lousã, Museu Quake em Lisboa, Sea Life no Porto, Badoca Park, Presépio do Sabugal, Maior Pai Natal do Mundo em Águeda; Karts; Hippotrip. Referir ainda a participação das nossas crianças e jovens em várias colónias de férias e projetos comunitários, como exemplo; Campos/Colónias de Férias do GaiaAprende+, GaiaAprende+I, Golfpadle, Colónia de Férias de Tarouca, Colónia de Férias de Algodres e os Campos de Férias da Missão Porto, projeto Wave By Wave e projetos de voluntariado Cascais Jovem da Câmara Municipal de Cascais.

Reflexão e Desafios do ano de 2024

O ano de 2024, marca um ponto de viragem nas CAR com a integração plena de todos os cuidadores em regime de turnos. Esta é a consolidação de um novo paradigma, desafiador e necessário. Tem sido um percurso exigente para as direções técnicas que continuamente procuram soluções para a gestão dos seus recursos humanos, desde os processos de recrutamento e seleção, integração e



M. J. P.
D. J.
S.
P. II

avaliação. Adicionalmente tem sido reforçado o trabalho intenso e de proximidade com a Coordenação Nacional do Acolhimento Residencial, na tentativa de ajustar e aperfeiçoar as linhas orientadoras do nosso modelo.

A redução do número de crianças e jovens acolhidos reflete a aposta **numa intervenção mais individualizada e terapêutica**, sustentada por **equipas especializadas** e modelos de intervenção e governação ajustados às necessidades de cada criança e jovem.

Neste cenário de transformação, o compromisso das Aldeias de Crianças SOS mantém-se *firme*: proporcionar um ambiente seguro, estruturado e afetivo, onde cada criança e jovem possa construir um percurso de vida significativo. A reflexão sobre os desafios de 2024 reforça a necessidade de continuar a inovar, investir na capacitação das equipas e aprofundar parcerias estratégicas, garantindo que as CAR permanecem espaços de proteção, crescimento e oportunidade.

Importante destacar que o setor social enfrenta atualmente um enorme desafio no recrutamento de profissionais para trabalhar em casas de acolhimento residencial para crianças e jovens em perigo. A exigência inerente à função, associada às condições muitas vezes pouco atrativas, apesar de todos os esforços reconhecendo que é um fenómeno estrutural do próprio Sistema, em termos salariais e de horários, tem dificultado a captação de recursos humanos qualificados. Esta realidade de natureza sistémica exige uma reflexão profunda e um olhar estratégico e colaborativo, que temos levado a cabo interna e externamente, entre as organizações e as entidades reguladoras, sob pena de comprometer a qualidade da resposta prestada.

Instituição de Enquadramento para o Acolhimento Familiar (IEAF)

A Instituição de Enquadramento para o Acolhimento Familiar, enquanto resposta social destinada a promover a execução da medida de Acolhimento Familiar no distrito da Guarda, alcançou ao longo de 2024 importantes marcos, testemunhos do caminho possível para garantir a cada criança o direito de crescer em família, sempre que não possa permanecer junto da sua família de origem. Este foi um ano de **consolidação** desta resposta social no distrito da Guarda, alicerçado no **investimento contínuo na divulgação do trabalho** desenvolvido e na **sensibilização da comunidade** para a importância do Acolhimento Familiar de crianças e jovens em situação de perigo.

Divulgação e informação

No âmbito da captação de famílias de acolhimento, é responsabilidade da IEAF, com a colaboração do ISS, IP enquanto entidade gestora, divulgar a medida de Acolhimento Familiar no seu território de atuação.

Dando seguimento ao plano de divulgação e ação delineado em 2023, a equipa manteve a prioridade na divulgação da mesma junto dos agentes da comunidade com competência em matéria de infância e juventude, como sejam as CPCJ, Agrupamentos de Escola, Gabinetes de Ação Social e Conselhos Locais de Ação Social dos municípios do distrito e Núcleos de Apoio à Criança e Jovens em Risco, e fez-se presente em momentos abertos à comunidade como feiras sociais, iniciativas de associações locais e tertúlias para dar a conhecer o trabalho desenvolvido e sensibilizar os nossos interlocutores sobre o propósito desta medida de promoção e proteção – o direito a crescer em família.

A convite da Rádio Altitude, rádio local da Guarda, demos início ao podcast “**Hoje Sonhei com a Tua Casa**”, uma rúbrica sobre a infância, relações e família(s) que contou com a participação de convidados especialistas nos temas abordados. Este podcast teve emissão mensal na Rádio Altitude



m p. Dy
G R

e nas plataformas digitais *Spotify* e *Youtube*, num conjunto de 9 episódios. Pela avaliação positiva do seu impacto, pretende-se que o podcast tenha continuidade no ano 2025.

Famílias de Acolhimento

Assegurada a divulgação do Acolhimento Familiar, é expectável que a mesma produza resultados que se concretizam em manifestações de interesse por parte de potenciais candidatos a família de acolhimento. Durante o ano, a equipa fez a gestão de **164 manifestações de interesse recebidas** através do formulário online na página web das Aldeias de Crianças SOS, sendo que, dessas manifestações de interesse, **64 pertenciam ao distrito da Guarda** e as restantes foram encaminhadas para as instituições de enquadramento da área geográfica correspondente.

19

Durante o ano, foram realizadas 8 sessões informativas (7 presenciais e 1 online) que contaram com a presença de 42 participantes. Após a sessão informativa, é esperado que os participantes possam tomar uma decisão mais informada quanto à formalização da sua candidatura a família de acolhimento. Deste processo de reflexão, resultaram **9 candidaturas a família de acolhimento**, às quais se juntou 1 candidatura apresentada no final do ano 2023, perfazendo 10 candidaturas para podermos avançar com o processo de formação e avaliação.

Como parte do trabalho da equipa da IEAF é **formar e avaliar os candidatos a família de acolhimento**, desenvolvemos o dossier de formação inicial para validação pelo ISS, IP e o protocolo de avaliação e estudo psicossocial da família. Os exigentes papéis e funções assumidas pelas famílias de acolhimento justificam o requisito de estas participarem na formação inicial, cujo objetivo é a sua **capacitação para a complexidade associada ao acolhimento familiar**, bem como uma avaliação psicossocial cuidada e rigorosa a fim de **garantir a idoneidade e a capacidade da família** para responder às necessidades das crianças ou jovens que a acolher.

Como em todos os processos avaliativos e que envolvem tomadas de decisão, naturalmente surgem desistências ou a constatação de não estarem reunidas, naquele momento, as condições necessárias para dar seguimento a uma intenção inicial. O mesmo acontece com os candidatos a família de acolhimento e 2 das candidaturas inicialmente apresentadas acabaram por não continuar no processo de formação e avaliação. Assim, com as 7 candidaturas que se mantiveram, foram dinamizados 2 ciclos formativos para 13 participantes, tendo o primeiro sido realizado em abril (11 participantes) e o segundo em novembro (2 participantes).

Concluído o processo de avaliação levada a cabo pela equipa, foram avaliadas positivamente e **certificadas 4 famílias de acolhimento**. No final de julho de 2024 foram integradas em bolsa 2 famílias de acolhimento, em setembro de 2024 foi integrada em bolsa 1 família de acolhimento e no final de dezembro de 2024 foi certificada a última família de acolhimento do ano.

Durante o ano 2024, entre novembro e dezembro, a IEAF recebeu o pedido de integração em família de acolhimento de 3 crianças, sendo que nenhum destes pedidos era do distrito da Guarda. A estes pedidos, considerando o perfil das famílias de acolhimento em bolsa e as características e necessidades específicas das crianças, foi possível dar resposta positiva a 1 deles. No entanto, e porque a medida de acolhimento familiar ainda enfrenta alguns desafios na sua implementação a nível nacional, o acolhimento dessa criança não se concretizou em família de acolhimento.



M. J. D. J.
G. R.

Qualificação da resposta

Assumindo como essencial o desenvolvimento de uma resposta pautada pela qualidade da intervenção, mantivemos o investimento na formação e qualificação dos elementos que compõem a equipa técnica. Para tal, a equipa participou em ações de formação internas e externas, marcou presença em seminários organizados por outras entidades e participou em reuniões de trabalho promovidas pelo ISS, IP.

20

Reconhecendo as fragilidades que o Acolhimento Familiar enfrenta a nível nacional, entendemos que a **qualificação da resposta** não se esgota na capacidade técnica da equipa que a executa no distrito da Guarda, mas é necessária uma efetiva capacidade de implementação e execução a nível nacional, promovendo-se um paradigma de acolhimento que envolve a sociedade e todos os elementos que compõem o Sistema de Promoção e Proteção e são agentes decisores nestes processos. Para isso, a equipa mantém uma articulação próxima com o Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, uma participação ativa nas reuniões periódicas da Rede Nacional de Instituições de Enquadramento e, em dezembro de 2024, passou a integrar o Núcleo Local da Garantia para a Infância na Guarda (NLGPI), juntamente com as outras respostas sociais que as Aldeias de Crianças SOS têm no distrito (CAFAP e CAR). O NLGPI é uma estrutura representativa dos parceiros sociais das áreas sectoriais definidas na Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho de 14 de junho de 2021 e cujo objetivo é a implementação local do **Plano de Ação da Garantia para a Infância**, no qual se inscreve como eixo de atuação a promoção da medida de Acolhimento Familiar.

Ainda como movimentos deste investimento na mudança de paradigma de acolhimento do nosso país e no sentido de apresentar as preocupações que vão surgindo do desenvolvimento do trabalho no terreno e da partilha com outras Instituições de Enquadramento e entidades envolvidas na promoção e execução do Acolhimento Familiar, entre novembro e dezembro de 2024, encetámos contactos com o Senhor Juiz Desembargador Tribunal da Relação de Coimbra Dr. Paulo Guerra e a Procuradoria-Geral Regional de Lisboa.

A qualidade da resposta depende, também, da robustez dos processos e documentos que orientam a sua intervenção. Para tal, desenvolvemos o **Essencial dos Processos-chave do Acolhimento Familiar** o **Referencial de Avaliação de Candidatos a Família de Acolhimento**.

Como resultado do reconhecimento do rigor e qualidade que pauta a intervenção das Aldeias de Crianças SOS, fomos convidados a participar na edição de um livro comemorativo dos 25 anos da LPCJ, com a **redação de um capítulo** representativo do trabalho das Aldeias de Crianças SOS enquanto Instituição de Enquadramento para o Acolhimento Familiar e refletindo a obra sobre a evolução histórica do sistema, os seus desafios e as práticas baseadas em evidência neste contexto. Esta obra será publicada, previsivelmente, durante o ano 2025.

Síntese conclusiva

Não obstante o investimento na divulgação do Acolhimento Familiar a nível nacional, reconhecendo-se o papel importante dos meios de comunicação através das reportagens e peças escritas sobre o tema, a realidade ainda está longe daquilo que ambicionamos no que diz respeito à implementação plena desta medida de promoção e proteção em todo o território e, na nossa experiência, no distrito da Guarda. Se por um lado percebemos um interesse crescente por parte da comunidade – ainda que não tenha uma correspondência direta nas manifestações de interesse recebidas, por outro,



m.g).
dy
5
8

ainda é necessário um caminho conjunto de reflexão, pensamento técnico, estratégico e crítico sobre a intervenção e transformação do Sistema de Promoção e Proteção e respetivos agentes intervenientes, na desconstrução desta medida e da sua operacionalização, abraçando os receios que surgem quando algo nos é desconhecido.

Considerando o território que ocupamos, com as suas características sociodemográficas, a certificação deste número de famílias de acolhimento é entendida como positiva, desde logo porque se sabe que o melhor método para a divulgação e informação do que é novidade é a partilha das experiências pessoais através do “*passa a palavra*”, acreditando que através destas famílias poderemos chegar a muitas outras.

21

Em 2024 estivemos perto de concretizar uma primeira integração em Acolhimento Familiar. O facto de não se ter concretizado é simbólico do caminho de transformação que ainda precisamos fazer pela defesa do direito a crescer em família.

Autonomia e Integração

Para a área da autonomia e integração, 2024 foi de consolidação e alargamento das suas respostas sociais, tanto ao nível dos jovens abrangidos como na sua representação nos territórios em que a Associação já intervém.

Comparativamente a 2023 houve um aumento das frequências de jovens nas respostas já existentes – Apartamentos de Autonomização (AA) e Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) Lisboa – a que acresceu o início de funcionamento da EAS Porto em novembro de 2024 e a anexação, através de protocolos celebrados com o Instituto de Segurança Social IP. (ISS), às respostas de Autonomia Supervisionada, a modalidade de Alojamentos Protegidos de carácter transitório, especificamente direcionados a responder a jovens estrangeiros não acompanhados (JENA) aquando da sua chegada a território nacional.

Este crescimento significa a possibilidade de uma maior diversificação dos beneficiários das respostas de Autonomia e Integração – prevendo o processo já iniciado, de ir deixando de responder unicamente a JENA, para começar a cumprir o desígnio da desinstitucionalização do sistema de acolhimento português –, a especialização de respostas sociais direcionadas às necessidades específicas de JENA no momento da chegada a território nacional e ainda o estabelecimento da Associação como uma referência na intervenção nesta área.

Este é de resto um desígnio que pretendemos operacionalizar já em 2025, com o crescimento das respostas existentes e surgimento de novas, tanto nas localidades em que já estamos representados como noutras – com especial foco na Guarda, onde a Associação já tem outras respostas. Para tal, perspectiva-se a possibilidade de repensarmos os espaços de intervenção de cada equipa, assim como a consolidação de procedimentos e processos que possam ser sintetizados em documentos passíveis de divulgação interna e externa. Em articulação com os parceiros relevantes para o efeito, pretender-se-á continuar a **contribuir de forma ativa para a criação de respostas inovadoras** nesta área a nível nacional.



m p. Dy
G R

Apartamentos de Autonomização Lisboa (AA)

A Associação tem em funcionamento, na zona de Lisboa, dois apartamentos de autonomização, com capacidade para 4 e 5 jovens cada. Em 2024, permaneceram e/ou integraram os apartamentos de autonomização 11 jovens, significando que se efetivaram as primeiras saídas e novas integrações. No final do ano ambos os apartamentos estavam na sua capacidade máxima de resposta.

22

Todos os jovens que frequentaram a resposta até à data são do género masculino e entre a faixa etária dos 17 e 22 anos. Dos 11 jovens acolhidos, 8 desses jovens são JENA, sendo que em 2024 foram acolhidos, pela primeira vez nesta resposta na Associação, 3 jovens de nacionalidade portuguesa, que transitaram de casas de acolhimento residencial (CAR). A totalidade das novas integrações – jovens nacionais ou estrangeiros não acompanhados – aconteceu na sequência de período em CAR.

A diversificação do perfil dos jovens nos apartamentos de autonomização tem contribuído para uma maior dinâmica do seu funcionamento, aproximando-os mais do conceito possível de casa que uma resposta social pode ter. Considera-se igualmente que a interação dos jovens nacionais com os JENA tem também contribuído para uma melhor integração cultural e social destes últimos.

Em 2024, a equipa passou a contar com mais um elemento para a Equipa Técnica, composta agora por duas gestoras de caso e uma direção técnica, o que contribuiu para uma melhor delimitação das tarefas e responsabilidade de cada função. Assumindo a Direção Técnica o papel de suporte à equipa, garante do alinhamento e qualidade da intervenção e gestão administrativa da resposta, a Gestão de Casos foca-se exclusivamente na dinamização de uma intervenção que se pretende individualizada e à medida das necessidades e características de cada jovem e na gestão processual associada.

O aumento da equipa, assim como a experiência adquirida na rotatividade dos jovens em AA, potenciou a capacidade da resposta para gerir os diversos momentos da intervenção, o desenvolvimento de uma rede de recursos na comunidade e o fortalecimento da articulação com as restantes entidades envolvidas. Constata-se uma maior apropriação por parte da equipa das tarefas essenciais à intervenção, patente na sua capacidade crescente de planificação, estruturação e cumprimento dos procedimentos internos, o que tem já suscitado pedidos de apoio de outras organizações com esta tipologia de resposta e sustenta a possibilidade de alargamento da mesma na nossa Associação. A transição da equipa para um novo espaço físico dedicado à autonomia e integração foi também um aspeto importante em 2024 e que promoveu mais momentos de colaboração e intervenção entre os profissionais e potenciou os atendimentos centrados na proximidade com os jovens em intervenção.

Foi também possível, em 2024, realizar mais atividades direcionadas especificamente aos jovens em apartamento de autonomização (lanches e jantares grupais, atividades de lazer e celebração de momentos marcantes das vidas dos jovens), correspondendo a um desejo manifestado pelos próprios. Este é um aspeto a consolidar em 2025, pretendendo-se um planeamento antecipado destes momentos grupais que lhes possa conferir a maior intencionalidade possível no âmbito da intervenção específica nesta resposta social.





h (A) J
G P II

Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) - Lisboa

O ano 2024 foi de crescimento relevante para a EAS Lisboa, que atingiu pela primeira vez a totalidade da sua capacidade, o que acabou por motivar a celebração de novo protocolo com o ISS, alargando a sua capacidade para acompanhamento para 30, dos quais 24 jovens em meio natural de vida e 6 em Alojamento Protegido de carácter transitório, a executar em edificado da Associação.

23

Assim, em 2024, a equipa acompanhou um total de 24 jovens, tendo existido 17 novas integrações. 2 desses jovens transitaram de respostas de cariz residencial e 15 foram JENA chegados ao país através de movimentos migratórios não programados. Foi este fluxo de acolhimentos de JENA que originou a necessidade de criação da modalidade de Alojamento Protegido de carácter transitório – por falta de resposta existente no sistema na altura vários JENA acabaram por ser acompanhados enquanto residiam em unidade hoteleira. Com esses jovens procedeu-se à avaliação do seu superior interesse para encaminhamento para meio natural de vida ou resposta mais adequada às suas necessidades, tendo resultado que 14 encontram-se já com situação revista (12 mantiveram acompanhamento pela equipa em meio natural de vida, 1 transitou para Casa de Acolhimento Especializado em Braga e 1 teve a medida cessada por fuga) e 1 transitou para Alojamento Protegido de carácter transitório, aí aguardando a revisão da medida para transição para meio natural de vida. De forma a responder às necessidades de alojamento de outros JENA, a Associação aceitou acolher, excecionalmente, em Alojamento Protegido de carácter transitório 3 jovens acompanhados pela EAS de outra entidade.

Em 2024, além dos dois jovens mencionados acima, saiu do acompanhamento pela equipa outro jovem, que viu a sua medida cessada por decisão do próprio após atingir a maioridade, fazendo com que no final do ano a equipa acompanhasse 21 jovens.

A totalidade dos jovens acompanhados é do género masculino, com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos. A equipa acompanhou jovens de 5 nacionalidades, sendo que 3 têm nacionalidade portuguesa.

Face a este cenário, este foi um ano que exigiu da equipa um enorme **crescimento** em termos da sua **capacidade de intervenção e sua flexibilização** face aos diferentes cenários de encaminhamento e admissão. Esta experiência, desafiante também pelas necessidades de reorganização estrutural da própria equipa, acabou por conduzir a uma **consolidação de processos** e a que a Associação se constituísse como uma referência na estruturação da resposta de Alojamento Protegido de carácter transitório – também já em funcionamento no Porto – e que permite perspetivar 2025 como um ano também de crescimento.

O perfil dos jovens integrados na resposta nas suas duas modalidades fez também com que a equipa se deparasse com inúmeros desafios a todo o processo de integração de cada jovem nas várias áreas que consubstanciam a intervenção a desenvolver (acesso a educação, cuidados de saúde, serviços comunitários, resolução de questões documentais ou administrativas, entre outros). Desafios esses enfrentados, invariavelmente, com a devida resiliência, criatividade e pensamento técnico, permitindo antecipar 2025 também como um ano de maior especialização e diversificação da capacidade de resposta da equipa à problemática do acolhimento e integração de JENA, enquanto população com necessidades específicas, e de jovens em processo de autonomização, independentemente da sua nacionalidade ou motivo de encaminhamento.



mdj
By
R#

Relativamente ao acompanhamento em meio natural de vida, persistem constrangimentos sistémicos no que concerne ao apoio económico prestado aos jovens, embora também nesta dimensão 2024 tenha sido um ano em que se aprimoraram procedimentos internos e de articulação externa para conferir a maior segurança e previsibilidade possível à gestão financeira dos jovens acompanhados.

Equipa De Autonomia Supervisionada – Porto

24

Em novembro de 2024 foi inaugurada, em dezembro, a primeira resposta de Autonomia e Integração no Porto, protocolando-se com o ISS, a criação da EAS Porto, com capacidade para acompanhar 30 jovens – 21 jovens em meio natural de vida e 9 em modalidade de alojamento protegido para JENA. Para esta modalidade, a equipa dispõe de dois apartamentos com capacidade para 4 e 5 jovens cada.

A equipa é composta por uma direção técnica e uma equipa de 3 gestores de caso, todos com formação superior em áreas relevantes. Encontra-se sediada numa das Casas da Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares, contribuindo também para a transformação deste espaço, conferindo-lhe um aspeto de multisserviços e um funcionamento mais dinâmico e aberto à comunidade, que se prevê poder beneficiar todas as respostas sociais que aí desenvolvem intervenção.

Este período inicial, ainda sem muitos encaminhamentos, tem sido essencial para a estruturação prevenida da resposta em ambas as modalidades, assim como para uma articulação antecipada com os restantes intervenientes e criação de uma rede de recursos comunitários que possam sustentar a dinamização das intervenções. Crê-se que esta conjuntura, a que acresce a experiência adquirida pela EAS Lisboa, permitirá um crescimento sustentável da resposta no Porto e na Associação ao longo de 2025, potenciando a possibilidade de alargamento e para o cimentar da Associação como uma referência na criação deste tipo de resposta a nível nacional.

Ainda em 2024, a EAS Porto recebeu os primeiros jovens na modalidade de alojamento protegido. Nomeadamente, dois JENA de 16 e 17 anos de idade, ambos originários da Gâmbia. Foi assim possível que a equipa se experimentasse já nas ações planeadas para o acolhimento, intervenção e avaliação das situações, assim como na ativação da rede de recursos comunitários prevista. Perspetiva-se que estes jovens, assim como outros que sejam acolhidos em alojamento protegido, transitem para meio natural de vida mantendo o acompanhamento pela equipa.

Salvaguarda Infantil

Em 2024, a Associação Aldeias de Crianças SOS deu seguimento ao compromisso assumido na sua Política de Proteção à Infância de promover um ambiente organizacional focado no bem-estar, proteção e pleno exercício de direitos de todas as crianças e jovens com que trabalhamos e que garanta a qualidade de todas as atividades que com ou para estas realizamos.

Nesse sentido, além da continuidade do trabalho do Comité Nacional para a Proteção à Infância – responsável por tratar de incidentes de desproteção infantil nas respostas sociais da Associação –, em maio deste ano entrou em funções um profissional com a responsabilidade única de Coordenação Nacional para a Salvaguarda Infantil. A existência desta posição permitiu potenciar a estrutura do trabalho desenvolvido pelo Comité Nacional para a Proteção à Infância, mas também dar uma maior



M. D. B.
R. L.

abrangência ao significado da Salvaguarda Infantil junto de todos os profissionais que colaboram com as Aldeias de Crianças SOS através de diversas ações realizadas.

Política de Proteção à Infância

Durante o ano, procurando conferir-lhe maior atualidade e concretização prática no que concerne ao reporte e gestão de incidentes, foi aprovado o primeiro anexo à Política de Proteção à Infância: Reporte e Gestão de Incidentes de Salvaguarda Infantil – Processos-Chave.

25

Este anexo identifica e explicita os quatro processos-chave que consubstanciam o reporte e gestão de incidentes de salvaguarda infantil nas respostas sociais da Associação. São eles: 1) Participação de incidente; 2) Classificação inicial de reporte; 3) Análise pelo Comité Nacional para a Proteção à Infância; 4) Arquivamento.

Conjuntamente, foram criados novos formulários para suportar a operacionalização dos referidos processos, assim como documentos que definem o funcionamento do Comité Nacional para a Proteção à Infância, o seu processo de análise e o que constitui um incidente de salvaguarda infantil em casa de acolhimento residencial (CAR) com obrigatoriedade de reporte.

Estes processos orientam já os trabalhos do Comité Nacional para a Proteção à Infância e permitem desde já identificar ações a desenvolver no ano 2025. Nomeadamente, a revisão da composição do Comité, a elaboração de documentos que identifiquem claramente o que constitui um incidente com obrigatoriedade de reporte para as restantes respostas sociais, as ações de capacitação e sensibilização a desenvolver com profissionais e com as crianças e jovens em resposta social e a criação de mecanismos de reporte a elas dirigidos. A revisão, no sentido mais lato, da Política de Proteção à Infância em função do momento atual da Associação e da sua estrutura organizacional deverá também ser realizada em 2025.

Capacitação e Suporte

Foram promovidas múltiplas ações de capacitação ao longo do ano de 2024 tendo em vista a apropriação do máximo de profissionais afetos aos vários departamentos das Aldeias de Crianças SOS dos princípios inerentes à salvaguarda infantil e a sua aplicabilidade no trabalho diário de cada profissional. De forma a preparar a instalação de mecanismos de reporte para crianças e jovens em CAR já em janeiro de 2025, realizaram-se igualmente ações de capacitação e que foram dinamizadas com o suporte dos membros do Comité afetos a cada uma das CAR.

No quadro abaixo, encontram-se as ações de capacitação realizadas internamente, os seus destinatários e o número de participantes envolvidos.

Ação	Destinatários	Nº participantes
Introdução à Salvaguarda Infantil – Autonomia e Integração	EAS Lisboa, AA Lisboa	7
Introdução à Salvaguarda Infantil – DAFMAC	DAFMAC	24
Incidentes de Salvaguarda Infantil em CAR	CAR Bicesse, CAR Guarda, CAR Gulpilhares, AF Guarda	63
Onboarding – Salvaguarda Infantil	Novos profissionais	17
Reporte de incidentes por crianças e jovens	Crianças e jovens acolhidos em CAR	36



M. J. P.
O. R.

Com a abertura de uma coordenação nacional específica para a salvaguarda infantil foi reforçada a introdução desta temática junto das restantes coordenações nacionais do Departamento Nacional de Programas. Essa articulação resultou em ações concretas junto das diversas respostas sociais e no apoio à reflexão em torno da intervenção. Nomeadamente:

- Exploração de modelo de avaliação de risco com coordenação nacional para autonomia e integração, acolhimento residencial e fortalecimento familiar para abordar situações específicas das intervenções de cada uma
- Dinamização, com coordenação nacional para o acolhimento residencial, de ação de formação “Fugas e saídas não autorizadas em acolhimento residencial” na CAR Bicesse (11 profissionais participantes)
- Apoio à coordenação nacional para autonomia e integração na elaboração de processos-chave para resposta de alojamento protegido para crianças e jovens estrangeiros não acompanhados
- Dinamização, com coordenação nacional para autonomia e integração, de ação de formação “Salvaguarda e intervenção com crianças e jovens estrangeiros não acompanhados” em momento promovido pelo Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social, IP. no âmbito da entrada em funcionamento da Equipa de Autonomia de Supervisionada do Porto da Associação
- Apresentação de estudo de caso de jovem estrangeiro não acompanhado com todas as equipas de autonomia da Associação a nível nacional (11 profissionais participantes)

26

A relação estreita com as coordenações nacionais para as respostas sociais é vista como algo a consolidar e alargar para 2025, esperando-se igualmente um maior envolvimento da coordenação para a salvaguarda infantil nos restantes departamentos da Aldeias de Crianças SOS.

Reporte e gestão de incidentes

Apesar de algumas alterações na composição do Comité Nacional para a Proteção à Infância, associadas aos percursos profissionais de alguns dos seus membros, este manteve-se em pleno funcionamento durante o ano de 2024, correspondendo com o cumprimento de todos os procedimentos previstos para a gestão de 100% dos incidentes reportados.

Em 2024 foram reportados um total de 19 incidentes, sendo que pela primeira vez desde o início dos trabalhos do Comité foi reportado um incidente por outra resposta social que não CAR. Nomeadamente, a resposta social de apartamento de autonomização (AA).

Crê-se que esta evidência, assim como o número de incidentes reportados, resulta de uma crescente consciencialização da importância do trabalho de reporte e gestão de incidentes de salvaguarda infantil e reflexo do investimento feito em produção documental e ações de capacitação e sensibilização, que se traduz não só na frequência do reporte – enquanto capacidade de identificar as situações previstas para o reporte e de concretizar os procedimentos previstos – mas também na celeridade e pertinência das ações tomadas para mitigar o impacto dos incidentes no imediato e pelos profissionais que intervêm diretamente nas situações.

No quadro abaixo, pode-se encontrar uma breve caracterização da gestão dos incidentes reportados.





M. J. D. D. B. R. H.

Gestão de incidentes reportados (19)			
	CAR	AA	Total
Internos	15	0	15
Externos	3	1	4
Com necessidade de follow-up	6	0	6
Arquivados	15	1	16
Follow-up em curso	3	0	3

É importante considerar que cada incidente pode conter mais do que uma ocorrência, de tipologias diversas, envolvendo múltiplos intervenientes em momentos diferentes. O Comité procura analisar todas as ocorrências descritas e participadas num exercício complexo, para o qual muito contribui a multidisciplinariedade da sua composição, e sempre tendo em vista uma gestão que se centre na proteção e bem-estar de todas as crianças e jovens envolvidos.

É possível verificar que as participações iniciais de incidente enviadas correspondem na íntegra àquilo que se estabeleceu como de obrigatório reporte e gestão pelo Comité, remetendo para situações que incluem, na maioria das vezes, comportamentos classificados como abusivos e que têm como autores adultos, crianças e jovens.

A necessidade de follow-up é determinada pela gravidade considerada pelo Comité no seu processo de análise, sendo elaborado um acompanhamento específico para cada uma das situações que se avaliam como carecendo de follow-up. Este é um processo iniciado este ano de forma mais estruturada e consolidada e que se prevê vir a promover a consolidação de procedimentos e práticas invariavelmente centradas no bem-estar e proteção de todas as crianças e jovens.

Em 2025, considera-se prioritário prosseguir este compromisso de transparência na identificação e gestão de situações em que crianças e jovens se encontrem desprotegidas, promovendo que todas as respostas sociais da Associação tenham presente a obrigatoriedade de reporte das situações previstas e que existam mecanismos de reporte disponíveis também para as crianças e jovens.

Gestão da Formação e Conhecimento

Esta área técnica do Departamento manteve o assegurar da gestão de três responsabilidades fundamentais:

- (1) de informação: recolha de indicadores mensais, manutenção de bases de dados de crianças e jovens e recolha de resultados escolares, A Tua Opinião, remessa de dados estatísticos para as tutelas e federação internacional;
- (2) de consolidação do conhecimento: gestão da participação em estudos académicos, protocolos com universidades e politécnicos e outros institutos públicos de relevância técnica;
- (3) de gestão administrativa e logística da formação dirigida aos colaboradores dos programas.

As formações internas para técnicos e cuidadores de todas as respostas promovidas por esta área em 2024 foram:

- Raízes 2024 (9 horas formativas);
- Processos Chave do Acolhimento Residencial (16 horas formativas);



- Estudos Aprofundados de Projetos de Promoção e Proteção (12 horas formativas)
- Autonomia e Integração de Jovens no Sistema de Promoção e Proteção (3 horas formativas)
- Gestão de Fugas e Saídas não Autorizadas em Acolhimento Residencial (3 horas formativas)

Em 2024 assistimos nesta área a duas reestruturações fundamentais ligadas ao estudo e avaliação de proposta de implementação do software *Programme Data Base 2* para a gestão de dados dos beneficiários de programas em conjunto com a Federação Internacional, bem como à reconfiguração da recolha de dados dos próximos ATO – A Tua Opinião.

RESIDÊNCIA SÉNIOR

No ano de 2024 a Associação procedeu com o encerramento da Residência Sénior concentrando assim a sua atuação no seu grupo-alvo, as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e as suas famílias. Todo este processo foi realizado com atenção extrema aos residentes e seus familiares privilegiando um contacto permanente e atempado para poderem encontrar alternativas residenciais, bem como com os colaboradores que foram envolvidos em diversas reuniões durante o mesmo. O encerramento desta unidade decorreu tranquilamente e conforme estimado, tendo sido concretizado no mês de julho.

Direção Angariação de Fundos, Marca e Comunicação

Receitas Angariação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Amigos SOS	669 682,00 €	923 122,00 €	1 169 417,00 €	1 476 669,00 €	1 680 352,00 €	1 971 904,00 €
Quotas	28 210,00 €	20 144,00 €	25 306,00 €	19 169,00 €	20 664,00 €	21 378,00 €
Pontuais+Multas	243 708,00 €	267 304,00 €	325 625,00 €	301 420,00 €	394 999,00 €	379 917,00 €
Heranças	2 542,00 €	127 096,00 €	80 848,00 €	1 250,00 €	- €	40 902,00 €
IRS	228 614,74 €	258 589,00 €	292 594,40 €	322 814,97 €	382 021,00 €	432 932,00 €
Espécie	158 150,00 €	192 197,00 €	244 276,00 €	219 004,00 €	176 988,00 €	320 770,00 €
Empresas - numerário	150 798,00 €	289 626,00 €	278 853,00 €	520 675,00 €	465 546,00 €	412 197,00 €
Empresas - imobilizado	67 000,00 €	45 000,00 €	306 000,00 €	208 000,00 €	221 624,00 €	200 000,00 €
TOTAL S/heranças	1 546 162,74 €	1 995 982,00 €	2 642 071,40 €	3 067 751,97 €	3 342 194,00 €	3 739 098,00 €
TOTAL	1 548 704,74 €	2 123 078,00 €	2 722 919,40 €	3 069 001,97 €	3 342 194,00 €	3 780 000,00 €

No ano de 2024 tínhamos como grande objetivo de receitas alcançar os 3.352.000€, tendo o resultado ficado em 3.780.000 euros (113% do objetivo cumprido). De destaque ainda, o valor dos Amigos SOS em 2024 ficou em 1.971.904 euros, representando um crescimento das receitas de Amigos SOS em 17% comparado com o ano de 2023. O valor dos donativos de empresas em numerário e imobilizado



m A. D. G. R. II

ficou em 612.197 EUR, registando um decréscimo em relação a 2023 e os donativos em espécie cresceu significativamente, existindo em 2024 um movimento das empresas para este tipo de donativo.

Relativamente às pessoas que nos apoiam registámos, em 2024, um crescimento global de 11,3%, para 28.459 doadores particulares, sendo desses 22.371 Amigos SOS, 395 Sócios e 5.693 doadores pontuais.

29

Angariação de Fundos Particulares

Sobre os Amigos SOS (doadores regulares), em 2024, angariámos 6.529 novos Amigos SOS: 4.156 vindos do Face to Face, 1.440 vindos do Door to Door, 852 do Voice to Voice e 81 através nosso website.

No ano de 2024, a área de Angariação de Fundos Particulares alcançou importantes conquistas através dos seus três canais de diálogo direto. Além disso, reforçámos os nossos processos de entrevista e formação para prestadores de serviço, com o objetivo de minimizar a rotatividade e garantir equipas estáveis e de longo prazo, principalmente no Face to Face. No canal Door to Door, demos um passo importante ao abrir uma equipe in-house no Porto, marcando presença em mais uma cidade e também inovámos com dois novos projetos pilotos com pequenas empresas (para doadores particulares, novos 112 Amigos SOS por essa via) e pequenas empresas doadores empresariais (novas 5 empresas regulares).

No canal Voice to Voice, continuámos com as campanhas de conversão de *Leads* em Amigos SOS, alcançámos 389 novos doadores regulares, de *Upgrade* com resultado de 690 Upgrades realizados e as campanhas de Reativação reconquistando 463 Amigos SOS. Por fim, realizamos duas campanhas de doações pontuais através do canal Voice to Voice. Uma campanha de emergência para as inundações no sul do Brasil arrecadou cerca de 3.270 EUR, enquanto a campanha de Natal, com foco em doações únicas arrecadou 582 EUR.

Parcerias com Empresas

Em 2024, a equipa de parcerias com empresas apostou em reformular a sua estratégia de captação e fidelização de doadores corporativos. Nesse sentido, foi estabelecida a Jornada do Doador Corporativo, desenhada e pensada tendo em conta as várias fases de vida deste doador dentro da organização.

Reflexo da aposta na captação, foram angariados 89.812 EUR em numerário, através de novas empresas, representando 14% do valor total angariado em 2024. Demos ainda as boas-vindas a 13 novas empresas regulares.

Incrementou-se o esforço na criação de projetos para fins específicos, por se considerar uma oportunidade e uma mais-valia na captação e fidelização. Em 2024, foram assegurados 22 projetos, sendo que, através desta modalidade de apoio, foram angariados 89.459 EUR.

Tal como em anos anteriores, a submissão de candidaturas a prémios e financiamentos, manteve-se como uma área fundamental na estratégia de angariação de fundos, com a apresentação de 11 candidaturas. Das candidaturas submetidas recebemos aprovação da Iniciativa Social Descentralizada, com uma verba 10.000 EUR para apoio com despesas de saúde oral da CAR de Bicesse e do Bairro Feliz que atribuiu um prémio de 976,90 EUR para a criação de um banco de bens para a Instituição de Enquadramento para o Acolhimento Familiar das Aldeias de Crianças SOS.



M. J. B.
O
R.

Ao longo do ano, a par das "call to actions" definidas no âmbito da Jornada do Doador Corporativo, as empresas parceiras foram convidadas a participar nas campanhas Dias de Sol e de Natal, tendo sido angariados 41.845 EUR diretamente através destas campanhas.

Em 2024, definiu-se também uma nova abordagem na organização de iniciativas de atividades de voluntariado corporativo. Alinhado com a estratégia de fidelização das empresas e tendo em conta o crescente número de solicitações, bem como as reduzidas oportunidades para dinamizar estas iniciativas, atendendo às diretrizes da política de proteção e salvaguarda infantil, passou-se a privilegiar as entidades que já nos apoiam monetariamente e que têm uma relação com a nossa associação. Em contrapartida, para que possa ser construída uma relação com novas empresas que solicitam este tipo de atividades, promovendo o envolvimento dos colaboradores com a causa, começou a ser implementado um programa com sessões de apresentação que resultam numa ação de "teambuilding", designado de SOS, o Desafio.

Para o resultado alcançado muito contribuíram importantes parcerias que têm vindo a ser solidificadas e novas empresas que apoiaram a nossa causa em 2024, nomeadamente a Fundação Bechgaard, TetraPak Portugal, Jerónimo Martins, Iberis Semper, Sociedade de Capital de Risco S.A, Pepco Portugal, Unipessoal Ida, PTDF - Portugal Duty Free, Lda, Generix Group Portugal, S.A, Fundación Bancaria Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona, La Caixa, Lisnave - Estaleiros Navais S.A, Manuel Fernando J.Rilhó Lda entre outros.

Atendimento a Doadores e Heranças

Ao longo de todo o ano, demos seguimento à estratégia de fidelização dos nossos doadores – Amigos SOS, benfeitores e sócios. Para os doadores regulares, continuámos a melhorar o envio das comunicações, com a atualização de modelos de e-mails, do kit de boas-vindas e de outros materiais. No contacto com os doadores por telefone, trabalhamos nas chamadas de boas-vindas, no acompanhamento de doadores que deixam de contribuir por algum problema no débito direto e na correção de dados.

Para os doadores pontuais, continuámos a desenvolver uma abordagem personalizada de fidelização, com destaque para a campanha de Natal na qual enviámos mais de 800 kits de fidelização para as moradas dos nossos doadores que contribuíram para este propósito. Ainda na época natalícia, lançámos a campanha Presentes Solidários, que resultou em mais de 100 encomendas enviadas e um retorno superior a 3.300 EUR.

Realizámos dois eventos: um presencial no dia 4 de junho – Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão – destinado a sócios e alguns doadores, com o objetivo de sensibilizar e reforçar a ligação com o trabalho desenvolvido pela Associação; e um webinar no dia 17 de outubro, ao qual todos os doadores foram convidados a participar, permitindo-lhes conhecer melhor o impacto dos donativos e o futuro da Associação.

Na área das Heranças e Legados, recebemos dois legados solidários, no valor total de 252.498,8 EUR, tendo sido considerado na conta de resultados 40.902 EUR e o remanescente especializado considerando a sua aplicação em investimentos patrimoniais destinados a programas. Manteve-se ainda o investimento na sensibilização para a possibilidade de deixar legados à nossa causa através de uma campanha no Google para captação de *leads*, publicações nas redes sociais, visitas a potenciais doadores e envio de conteúdos por e-mail e SMS.





Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Coordenação Digital, Marca e Comunicação

No **Digital**, encerrámos o ano com 8.566 *leads* gerados, resultado de uma estratégia digital eficaz e bem direcionada. Contámos com a realização de campanhas gerais e específicas como na campanha de Natal, que geraram um retorno anual de 379.917 EUR em donativos pontuais particulares. Na campanha de IRS, com 34.000 EUR investidos, alcançámos um retorno expressivo de aproximadamente 433.000 EUR, consolidando a relevância das nossas iniciativas no digital, mas também em outras áreas de apoio.

31

Em relação à **Marca**, focámo-nos no fortalecimento interno da marca, realizando 12 formações internas que envolveram **51%** dos colaboradores das Aldeias de Crianças SOS. Estas formações foram essenciais para alinhar a equipa com os objetivos estratégicos e reforçar a identidade organizacional. Para além destas ações, realizámos também duas pesquisas de mercado: uma para compreender os comportamentos dos portugueses na consignação do IRS (se fazem, quando fazem, como identificam a causa a apoiar, etc.), promovida num esforço conjunto com outras ONG; e outra para termos uma apreciação sobre a notoriedade da nossa marca em Portugal comparado com outras organizações sociais. Por fim, 2024 também foi um ano de preparação para comunicação externa, com maior importância dada aos meios de comunicação e aos influenciadores.

Já na área de **Comunicação**, nas redes sociais, implementámos um novo modelo de posicionamento com destaque para o formato VoxPop, que resultou num aumento de seguidores em todas as plataformas comparado com o último ano: Em dezembro de 2024 apresentámos os seguintes números: **Instagram: 20.389 seguidores (+13,10%)**, **Facebook 58.208 seguidores (+1,6%)**, **LinkedIn 14.298 seguidores (+24,3%)**, e **YouTube 891 seguidores (+140,8%)** Este foi o nosso primeiro ano no TikTok, onde alcançámos **45** seguidores. Estes avanços comprovam a eficácia de uma abordagem dinâmica e mais humanizada da nossa marca.

Base de Dados, Inteligência de Dados e Tecnologia da Informação

Em 2024, a área de **Bases de Dados** deu continuidade à estratégia definida para o período 2022-2026, com a implementação do Projeto de Upgrade do Salesforce NPSP e a transição para a nova interface de utilizador Salesforce Lightning. Foi também realizada a integração da Equipa Voice to Voice como utilizadora do Salesforce, o que trouxe maior eficiência operacional.

Na área de **Inteligência de Dados**, a equipa implementou o primeiro inquérito telefónico a doadores e colaborou na análise do inquérito interno aos colaboradores da Associação, o ATO. A partir deste ano, passou a ser responsável pelo reporte dos dados estatísticos dos programas e respostas sociais à Federação Internacional, através do módulo Prodigy do Salesforce. Além disso, no contexto de transição do NPSP, a equipa dedicou-se à revisão dos 1020 relatórios gerados até ao final de 2023.

A área de **Tecnologias de Informação**, incorporada à equipa em 2024, teve como objetivo aumentar a eficiência organizacional. A equipa concentrou-se em três frentes principais: diagnosticar as necessidades e o estado do parque informático, reparar e prolongar a vida útil dos equipamentos informáticos e organizar o inventário do armazém informático. Durante o ano, foram resolvidos mais de 80 tickets, apoiando colaboradores e beneficiários de toda a Associação.



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Departamento Recursos Humanos

32

O Departamento de Recursos Humanos (DRH) das Aldeias de Crianças SOS tem como missão garantir a gestão eficiente das pessoas que integram a organização, promovendo boas práticas de gestão de talento, formação e desenvolvimento profissional, bem como assegurando o cumprimento das normas laborais e institucionais. Em 2024, o departamento focou-se na melhoria de processos internos, na capacitação dos colaboradores e no apoio à estrutura organizacional, enfrentando desafios como a implementação de novos sistemas e a reestruturação de algumas áreas operacionais.

ESTRUTURA E EQUIPA

Em 2024, a equipa do Departamento de Recursos Humanos foi reforçada com a integração, em março, de um novo elemento com funções de Técnico de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Esta adição permitiu uma maior capacidade de resposta na gestão de processos de recrutamento, formação e desenvolvimento profissional, bem como no suporte operacional ao restante corpo de colaboradores.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROCESSOS E INICIATIVAS DE RECURSOS HUMANOS

Implementação de novo sistema de picagem biométrica (Factorial): Introdução de um novo sistema de registo de assiduidade, aumentando a transparência e eficiência no controlo de presenças.

Revisão dos processos de recrutamento e on-boarding: Reformulação dos procedimentos de integração de novos colaboradores para melhorar a experiência e a adaptação à organização.

Gestão do processamento de vencimentos e recibos verdes: Garantir o processo administrativo relacionado com o pagamento aos colaboradores e prestadores de serviços, melhorando a eficiência e cumprimento das normas legais.

APOIO A COLABORADORES E CHEFIAS

Apoio operacional e administrativo: Resolução de questões quotidianas dos colaboradores, assegurando um suporte prático e eficiente.

Encerramento da Residência Sénior: Acompanhamento do processo de fecho da unidade e gestão das implicações para os colaboradores envolvidos.

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Levantamento de necessidades de formação e relatório de opinião: Realização de inquéritos junto dos colaboradores e chefias para identificar áreas críticas de desenvolvimento individual e organizacional.

Formação em Código de Conduta: Sessões presenciais dirigidas aos colaboradores, reforçando os valores e princípios éticos da organização.





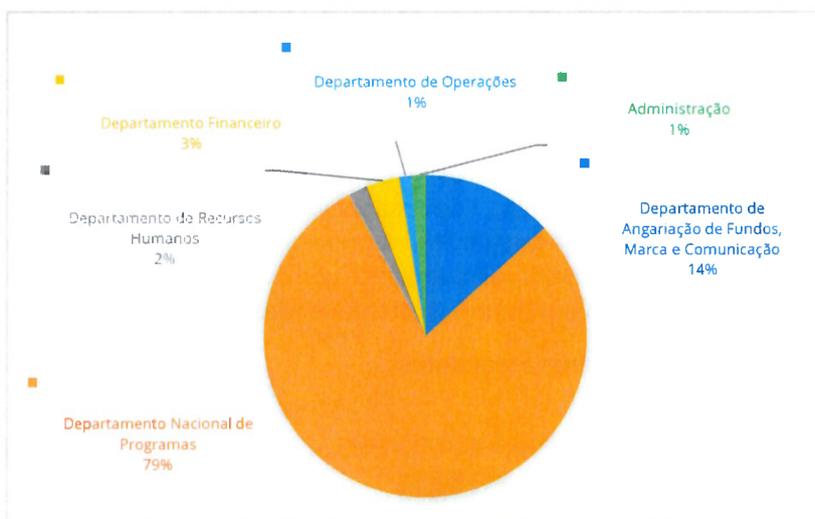
not. 2024

INDICADORES E DADOS ESTATÍSTICOS

Distribuição dos colaboradores por departamento:

O gráfico apresenta a distribuição do número de colaboradores por departamento nas Aldeias de Crianças SOS de Portugal.

O Departamento Nacional de Programas destaca-se como o maior, com 118 colaboradores, refletindo a sua centralidade na execução das atividades da organização. O Departamento de Angariação de Fundos, Marca e Comunicação conta com 20 colaboradores, evidenciando a importância da captação de recursos e da comunicação institucional.



33

Os Departamentos de Recursos Humanos (3 colaboradores), Financeiro (5 colaboradores) e de Operações (2 colaboradores) têm equipas mais reduzidas, mas desempenham um papel fundamental no suporte à organização. Por fim, a Direção Geral, responsável pela gestão estratégica, passou a contar com 2 elementos, após dia 1 novembro.

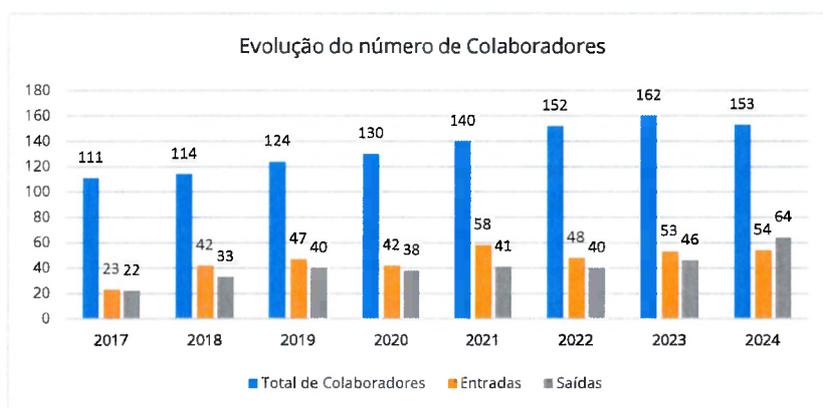
Este panorama ilustra a predominância dos profissionais diretamente envolvidos nos programas da organização, bem como a estrutura de suporte que garante o funcionamento eficiente das Aldeias de Crianças SOS.

Contratações e Saídas:

A Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal contou, em 2024, com uma média de 153 trabalhadores.

Embora o número de colaboradores tenha apresentado uma ligeira redução em comparação com o ano anterior, este ajuste resultou, em parte, do fecho da residência sénior, concluído em julho.

Desde 2017, a organização cresceu de 6 para 11 programas, o que implicou um aumento significativo do



quadro de pessoal ao longo dos anos. Este crescimento reflete o compromisso da Associação em responder às necessidades das crianças, jovens, famílias e comunidades que apoia.



mdl
Dy
S
R

Número de formações e participantes:

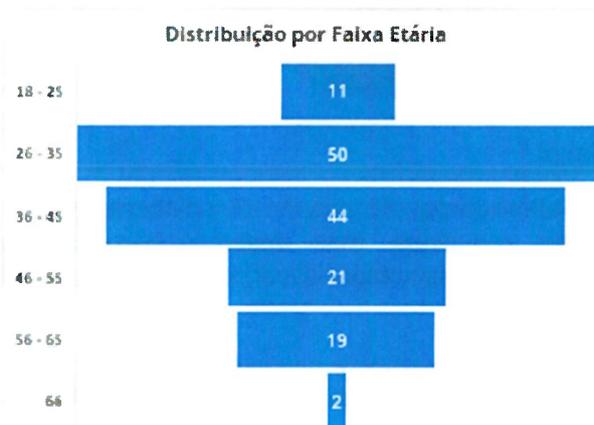
Em 2024, um total de 156 colaboradores participaram em pelo menos uma ação de formação, refletindo o compromisso da organização com o desenvolvimento contínuo das suas equipas. No total, foram registadas 713 horas de formação externa e 115,5 horas de formação interna. Estes números demonstram o investimento realizado na capacitação dos colaboradores, mas também evidenciam a necessidade de continuar a reforçar a aposta na formação, garantindo um maior alinhamento com as especificidades da organização e promovendo um desenvolvimento contínuo e sustentável das competências das nossas equipas.

Número de formações e participantes:

	Nº colaboradores	Nº Horas
Formações Externas	156	713
Formações Internas		115,50

34

Outros indicadores relevantes:



Apresentamos a distribuição de colaboradores por faixa etária.

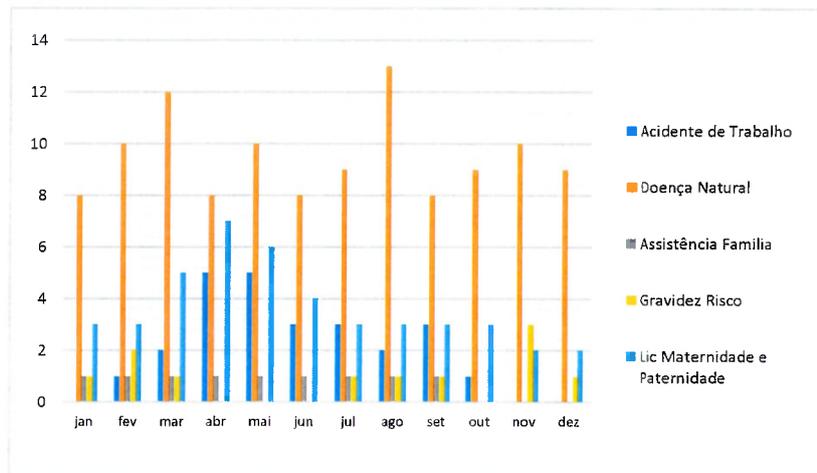
A faixa etária mais representada é a dos 26-35 anos, com 50 colaboradores, seguida da dos 36-45 anos com 44.

A presença de colaboradores diminui progressivamente a partir dos 46 anos, com 21 na faixa dos 46-55 anos, 19 nos 56-65 anos e apenas 2 com mais de 65 anos.

Os colaboradores mais jovens (18-25 anos) representam uma parte menor da equipa, com 11 elementos.

A Associação Aldeias de Crianças SOS tem uma equipa predominantemente jovem-adulta, com menor representatividade nas faixas mais jovens e mais seniores.

A análise do absentismo ao longo de 2024 revela algumas tendências significativas. A doença natural foi a principal causa de ausência, apresentando uma variação entre 8 e 13 casos mensais, com um pico em agosto. Os acidentes de trabalho registaram um aumento entre março e maio, estabilizando nos meses seguintes. As licenças de maternidade e paternidade mantiveram-se estáveis, com ligeiras variações. Destaca-se também a ausência de casos de interrupção de gravidez, casamento e nojo.



Estes dados sublinham a importância de medidas preventivas para reduzir o absentismo por doença



M. P. O. P. II

e acidentes, bem como a necessidade de suporte contínuo aos colaboradores em situações familiares e de parentalidade.

ATO 2024 – Questionário de Opinião aos Colaboradores

Comparativamente aos anos anteriores, verificou-se uma melhoria significativa em áreas como relações de trabalho internas, qualidade, valorização do trabalho e liderança da chefia direta, refletindo os esforços para promover um ambiente mais colaborativo. No entanto, persistem desafios em instalações, compensação financeira e autonomia profissional, onde as avaliações positivas diminuíram.

35

As novas dimensões introduzidas este ano, "Expectativas" e "Política e Estratégia/Mudança e Inovação", obtiveram resultados positivos, demonstrando reconhecimento dos colaboradores pelos esforços da Associação na inovação e planeamento estratégico.

Foram identificadas oportunidades de melhoria em acesso a instalações, desenvolvimento profissional, satisfação nas tarefas, valorização das sugestões dos colaboradores e colaboração interdepartamental, bem como na liderança através do exemplo.

Para responder a estes desafios, a Estratégia Nacional 25/28, terá também como objetivo abordar estas áreas prioritárias com o intuito de promover uma experiência mais satisfatória, alinhada às necessidades dos colaboradores.

ORÇAMENTO E CONTAS DO DEPARTAMENTO

Execução orçamental:

	2024
Orçamento Retificativo	3 957 673€
Despesa Real	4 107 072€

O Departamento de Recursos Humanos geriu um orçamento previsional de 3.957.673€, tendo sido sujeito a um orçamento retificativo. A despesa real atingiu os 4.107.072€, refletindo um ajustamento próximo do valor inicialmente previsto.

Um dos fatores que contribuiu para este ajustamento foi o reconhecimento, por parte do Conselho Diretivo,

do empenho e dedicação demonstrados pelos colaboradores ao longo do ano. Como medida extraordinária e considerando o ano 2024, foi deliberado atribuir um prémio de reconhecimento a cada colaborador, correspondendo a 50% do seu vencimento, no mês de dezembro. Este prémio representou um custo total de 123.000€, refletindo o compromisso da organização em valorizar o esforço e dedicação das suas equipas.

Principais investimentos: Implementação do Factorial, formações, apoio à reestruturação.

Impacto financeiro RH do encerramento da Residência Sénior: 215.000,00 €

CONCLUSÃO E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na modernização dos processos de Recursos Humanos, garantindo maior eficiência e qualidade na gestão dos colaboradores. A implementação de novos sistemas, a formação estruturada e o suporte operacional reforçaram o compromisso das Aldeias de Crianças SOS com o desenvolvimento da sua equipa, fundamental para melhor poder alcançar a sua missão junto de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias.



M. J. S. J.

Para 2025, pretende-se consolidar os processos iniciados, reforçar o investimento em formação e continuar a melhorar a experiência dos colaboradores na organização.

Direção Operações

36

Em 2024 a Direção de Operações prosseguiu a sua atividade de apoio às restantes Direções e Programas da Associação em 3 áreas de suporte: o património, a infraestrutura informática e as telecomunicações. Adicionalmente esta Direção tem prestado apoio na advocacia em ligação ao Departamento de *Advocacy* da Federação das Aldeias de Crianças SOS.

ÁREA DO PATRIMÓNIO

Relativamente ao Património, foi dada continuidade a projetos que promovem a melhoria de condições de higiene, conforto e segurança dos espaços de acolhimento ou acompanhamento de crianças e jovens, e sua eficiência energética, mas também dos espaços e equipamentos da Sede e os afetos às equipas de colaboradores que os assistem.

Na vertente da gestão do património de rendimento, que assegura uma importante contribuição para as receitas da Associação foram planeadas e realizadas algumas intervenções de reabilitação, remodelação e manutenção dos prédios, e de renegociação de contratos de arrendamento de algumas frações procurando, sempre que possível ajustar o valor das rendas mais baixas tornando-os mais em linha com as rendas praticadas nos mercados de arrendamento.



Em 2024 foram realizadas as seguintes intervenções:

Escritórios da Sede

Expansão com requalificação do novo espaço do 1º Dto para onde transitaram as Direções Nacional de Programas, de Recursos Humanos e de Operações. Foi necessário dotar este novo espaço de mobiliário, iluminação e infraestrutura de rede informática e telefones. Tal mudança permitiu instalar no escritório do 2º Esq. Rectg. as equipas dos Apartamentos de Autonomização de Jovens e a de Autonomia Supervisionada de Lisboa. Tal expansão permitiu também dar resposta às necessidades de mais espaço dos vários departamentos da DAFMAC. Ainda durante o mesmo ano foram efetuadas intervenções de limpeza e jardinagem no logradouro.



M. D. G. Dy
R. H.

CAR - Aldeia de Crianças SOS de Bicesse

Com o apoio da Fundação Bechgaard foi possível realizar os trabalhos de lavagem, reparação e pintura da quase totalidade do edificado desta aldeia. Foi ainda possível candidatar o programa de acessibilidades exteriores ao Programa Requalifica 5 lançado pela Câmara Municipal de Cascais no âmbito do PRR para requalificar as respostas sociais no Concelho. Também durante 2024 esta Aldeia de Crianças SOS pode continuar a beneficiar do apoio importante apoio da Câmara Municipal de Cascais no âmbito do Programa CEVAR ao serviço de Jardinagem, contemplando manutenção semanal dos espaços verdes e orientação na substituição das espécies vegetais.



CAR - Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares

No início de 2024 foi instalada uma unidade de produção de energia elétrica para autoconsumo com base em painéis solares fotovoltaicos. Foi também realizada a remodelação do campo de jogos, melhorando o piso e renovando marcações, equipamentos desportivos e as vedações do campo. Estes investimentos foram possíveis graças ao importante apoio da Fundação Bechgaard.

CAR - Aldeia de Crianças SOS da Guarda

Foi concluída em Julho uma importante intervenção de revestimento das paredes exteriores das unidades habitacionais com capoto, assegurando maior isolamento térmico e de humidade no interior das casas e contribuindo de forma decisiva para uma maior eficiência energética no aquecimento das mesmas e melhor conforto das crianças que aí habitam.

Esta Aldeia de Crianças SOS beneficiou ainda ao longo do ano de vários donativos que permitiram substituir eletrodomésticos e mobiliário.

Programa Famílias de Acolhimento

Ao longo de 2024 este programa transitou para a Casa nº1 da Aldeia de Crianças SOS da Guarda.

Residência Sénior Arco-Íris

A 23 de Julho a Residência Sénior encerrou a sua atividade. Foi necessário proceder à rescisão ou suspensão de contratos com fornecedores externos e para procurar compensar os custos derivados do encerramento procedeu-se à alienação de algum mobiliário. Entendeu também a Associação promover a realização de estudos de avaliação da Residência Sénior e do terreno onde esta está implantado por 3 peritos avaliadores certificados para fundamentar melhor uma decisão sobre o futuro daquelas instalações



M. J. P. by
G
R

Apartamentos de Autonomização e de Autonomia Supervisionada

No 1º trimestre de 2024 foi efetuada a aquisição do 2º Apartamento, um T2 em Vila Nova de Gaia. Durante o 2º e 3º trimestres de 2024 foram efetuadas pequenas remodelações nos 2 apartamentos, bem como a aquisição e instalação nos mesmos de eletrodomésticos e mobiliário e contratados os serviços de abastecimento de água, gás, eletricidade e telecomunicações possibilitando que os apartamentos pudessem receber jovens no 4º trimestre de 2024. Ainda no final do ano foi possível concluir a aquisição do 1º apartamento destinado à autonomização de jovens na cidade da Guarda.

Campo de Férias SOS de Meco

2024 terá sido o último Campo de Férias realizado na atual localização. A partir de 2025 o campo de férias SOS está previsto decorrer em instalações provisórias cedidas pela Turimeco que conseguiu licenciar um empreendimento turístico que prevê no seu projeto ocupar o atual espaço.

Herdade da Serrazina e Monte da Gulipa em Messejana

Em Julho de 2024 a Associação realizou a escritura de venda destes imóveis, destinando o produto destes ativos não essenciais ao financiamento da aquisição de apartamentos que permitem à Associação diversificar e/ou expandir a sua atividade no desenvolvimento da sua missão.



38

Edifício Calçada das Necessidades, 36 e 38 - Lisboa

Intervenção de remodelação na subcave, para além de intervenções de manutenção de limpeza do quintal do logradouro.

Edifício Rua dos Lusíadas, 59 - Lisboa

Durante 2024 decorreram por parte da Otis intervenções de reforço da segurança e proteção nos 2 elevadores do prédio por forma a prepará-los para a inspeção. Registaram-se ainda intervenções de canalizações e reparação de estores nalgumas frações.

Edifício da Rua Quirino da Fonseca 24 - Lisboa

Providenciámos serviços de desentupimento de fossa, jardinagem e nalguma frações promovemos reparação de canalizações e de estores.

Trabalhos Comuns

Durante 2024 mantivemos a prestação de serviços de manutenção de condomínios por parte da WSM Services, e também do serviço de limpeza semanal das áreas comuns dos prédios administrados, bem como à intervenção diária de colocação dos contentores do lixo no passeio e sua posterior recolha, esteve a cargo da firma WV Limpezas. Durante o ano foram também realizadas intervenções de limpeza de caleiras e algerozes e de controlo de pragas (baratas, caruncho e percevejos) nos prédios administrados.

Viaturas

No 4º trimestre de 2024 adquirimos 1 nova viatura Renault Twingo para a nova equipa de autonomia supervisionada (EAS) sediada em Gaia e 2 novos Renault Clio, um destinado ao transporte de



M. J. G. D. J.

utentes e técnicos na Aldeia de Crianças SOS da Guarda e um segundo com idêntica finalidade para a Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares. A gestão da frota automóvel continuou a ser feita pelo sistema de gestão de frota Cartrack.

ÁREA DA INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

Principal projeto em 2024: Extensão da rede informática da Sede para os escritórios do 1º Dto.

39

ADVOCACY

Acompanhamento da implementação do Plano Nacional de implementação da Garantia Europeia para a Infância.

No âmbito implementação da Estratégia da União Europeia dos Direitos das Crianças, participação na criação e implementação da *Child's Participation Platform*, projeto Europeu de parceria da Federação Internacional com a *Save the Children*.

Direção Financeira

No decorrer do ano de 2024, a Direção Financeira participou ativamente durante o ano com o gabinete de contabilidade e com a equipe de auditoria para que:

- em 13 de março de 2024 o Relatório e Contas de 2023 fosse aprovado pelo Conselho Fiscal e emitida pelos nossos auditores a Certificação Legal das Contas apresentadas e aprovadas, por unanimidade, na Assembleia Geral de 5 de abril de 2024.
- em 12 de novembro de 2024 o Plano de Atividades e a Proposta de Orçamento para 2025 fosse apreciado pelo Conselho Fiscal e apresentado e aprovado, por unanimidade, na Assembleia Geral de 29 de novembro de 2024.

O encerramento da Residência Sénior teve consequências na atividade e desempenho da Direção Financeira ao longo do Exercício de 2024, dado ter sido necessário avaliar e estudar o impacto do encerramento da Residência Sénior dada a redução de Proveitos e acréscimo de Custos resultantes do encerramento da valência em 23 de julho 2024 no seguimento da decisão do Conselho Diretivo de 13 de março e da Assembleia Geral de 5 de abril de 2024

Em abril foi necessário elaborar e apresentar um Orçamento retificativo para 2024 em Assembleia Geral de 24 de julho de 2024, dado o conhecimento de decisões, externas e internas, com grande impacto financeiro, tomadas após aprovação do orçamento em 24 de novembro de 2023, nomeadamente:

- Impacto no Resultado Líquido Operacional resultante do acréscimo de verbas dos acordos de cooperação/Proteção, referentes a 59 jovens nos programas CAR, recebidos na totalidade resultante da assinatura do “Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024”, em 7 de dezembro de 2023;



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

- Redução de Proveitos e aumento Custos com RH na Residência Sénior resultantes do encerramento da valência em 23 de julho 2024 no seguimento da decisão do Conselho Diretivo de 13 de março e da AG de 5 de abril de 2024;
- Recebimento de dois Legados não previstos para 2024;

No que diz respeito ao Projeto Salesforce/ERP Primavera continuámos a obter melhor rentabilidade quer do Salesforce quer do ERP Primavera com vista a extrair mais e melhor informação de gestão. Em conjunto com as equipas do Departamento de Angariação de Fundos, Marca e Comunicação (DAFMAC) continuámos a melhorar os procedimentos de emissão das faturas/recibos das contribuições/donativos, quotas e multas, passando a fazer diariamente a integração automática, na contabilidade, dos recibos registados no Salesforce e criados pelo ERP Primavera.

40

Continuámos a desenvolver passos no sentido de implementar a integração dos pagamentos pelo módulo de Tesouraria em Bancos, eliminando o atual procedimento manual.

A adaptação e ajuste do plano de contabilidade de forma a melhor acompanhar e controlar as despesas correntes e proveitos da Associação e rentabilidade por programa foi uma constante ao longo do ano;

Desenvolvemos ainda maior controlo financeiro, conferência dos caixas, dos cartões pré-pagos, contas bancárias, registos e documentação de suporte de todas as despesas.

Durante o ano de 2024 mantivemos reuniões mensais de acompanhamento com a empresa de contabilidade para melhoria da informação de gestão.

Promovemos a partilha de informação de custos com os programas e mantivemos a análise da evolução dos mesmos sensibilizando para a melhor gestão de recursos e equilíbrio financeiro da Associação e continuámos a adaptar e ajustar o plano de contabilidade para melhor acompanhar e detalhar as despesas;

Consolidaram-se os processos de monitorização e prestação de contas nos programas de modo a garantir a sustentabilidade financeira;

Intensificámos o esforço de contactos com ISS (Instituto da Segurança Social), os respetivos Centros Distritais, CNIS (Confederação Nacional Instituições de Solidariedade) e UDIPSS (União Distrital das IPSS) de modo a avaliar em conjunto os valores que consideramos devidos e ainda não pagos pela Segurança Social, no âmbito dos acordos e protocolos celebrados com a mesma.

Promovemos a iniciativa de reporte e controlo financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos e o desenvolvimento de ferramentas de reporte até ao nível das respostas sociais;

Promovemos a partilha de informação de custos com os programas e mantivemos a análise da evolução dos mesmos sensibilizando para a melhor gestão de recursos e equilíbrio financeiro da Associação;

Com a descentralização de poderes aprovada pelo Conselho Diretivo (CD), o Diretor Financeiro, conjuntamente com qualquer membro do CD, com o Secretário Geral ou com o Diretor de Operações passou a ser autorizado junto das entidades bancárias permitindo uma maior flexibilidade nas





m y), by
S
P

operações bancárias, tendo sido dado início a um processo de alteração na reafecção e redução de contas bancárias da Associação.

Durante o ano de 2024, procurámos otimizar e rentabilizar as disponibilidades financeiras da Associação, negociando a cada momento as melhores taxas juro para aplicações em Depósitos a Prazo.

41

Em cooperação com o Departamento de Recursos Humanos (DRH) alterámos a forma de registos e submissão dos ficheiros para pagamento de salários, prestadores de serviço por recibo verde e carregamento dos cartões de subsídio refeição que passou a ser feito pelo DRH.



M.D. G.R.

SITUAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA

O ano de 2024 foi caracterizado pelo crescimento da atividade em todos os programas e departamentos e por alguns acontecimentos extraordinários que impactaram, quer positivamente quer negativamente, o resultado líquido do exercício.

42

Com impacto negativo tivemos a Residência Sénior, encerrada em julho de 2024, e que neste exercício teve um impacto negativo de -343 693 Euros no Resultado Líquido. De notar que nos últimos dez anos, o Resultado Líquido negativo acumulado da Residência Sénior foi de -746 471 Euros. Tivemos também um impacto negativo de 123 000 Euros nos Gastos com Pessoal, a atribuição de um prémio extraordinário equivalente a cinquenta por cento do vencimento a todos os colaboradores, aprovado pelo Conselho Diretivo.

Com impacto positivo tivemos a venda da Herdade de Messejana e Golipa, que geraram mais-valias de 443 786 Euros e a reversão da Provisão que gerou um proveito de 134 244 Euros.

Neste capítulo procuramos também analisar, de forma clara e sistematizada, a performance económica e financeira do exercício em análise, comparativamente com o anterior exercício e com o orçamento para 2024 aprovado em 24 de novembro de 2023 e retificado em 24 de julho de 2024, enquadrando as principais rubricas de proveitos e custos no contexto em que foram realizadas.

Proveitos

PROVEITOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação 2024-2023		Orçamento retificado Exercício 2024	Variação 2024 Exercício/Orçamento retificado	
			Valor	%		Valor	%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	189 478	483 815	-294 337	-60,8%	269 500	-80 022	-29,7%
Mensalidades RS	168 100	463 151	-295 051	-63,7%	252 500	-84 400	-33,4%
Quotizações	21 378	20 664	714	3,5%	17 000	4 378	25,8%
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	5 858 183	5 115 527	742 656	14,5%	5 836 916	21 267	0,4%
Subsídios do Estado	2 237 004	1 981 605	255 399	12,9%	2 101 060	135 943	6,5%
Acordos cooperação	2 237 004	1 981 605	255 399	12,9%	2 101 060	135 943	6,5%
Proteção	1 889 154	1 646 381	242 773	14,7%	1 779 736	109 418	6,1%
Prevenção	347 850	335 224	12 625	3,8%	321 324	26 526	8,3%
Abonos	0	0	0	-	0	0	-
Subsídios de outras entidades	62 557	34 007	28 550	84,0%	143 260	-80 703	-56,3%
Donativos	3 125 691	2 717 895	407 796	15,0%	3 232 596	-106 905	-3,3%
Donativos Particulares Regulares - DD	1 971 904	1 680 352	291 552	17,4%	1 888 000	83 904	4,4%
Donativos Particulares Pontuais+Multas	379 917	394 999	-15 081	-3,8%	352 000	27 917	7,9%
Donativos Empresas	221 726	324 747	-103 019	-31,7%	320 000	-98 272	-30,7%
Donativos Empresas Regulares	190 469	140 800	49 669	35,3%	120 000	70 469	58,7%
Donativos em espécie	320 770	176 998	143 773	81,2%	200 000	120 770	60,4%
Legados	40 902	0	40 902	-	226 596	-185 694	-81,9%
Outros	0	0	-0	-100,0%	126 000	-126 000	-100,0%
Consigração IRS	432 932	382 021	50 911	13,3%	360 000	72 932	20,3%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 001 458	492 349	509 109	103,4%	690 000	311 458	45,1%
Património	279 862	280 068	-206	-0,1%	281 000	-1 138	-0,4%
Outros	721 596	212 281	509 315	239,9%	409 000	312 596	76,4%
REVERSÕES DE PROVISÕES	134 244	0	134 244	-	0	134 244	-
JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES	100 883	55 303	45 579	82,4%	90 000	10 883	12,1%
TOTAL	7 284 245	6 146 994	1 137 251	18,5%	6 886 416	397 829	5,8%

Unidade: euros



m. J. O. R. 2024

Os proveitos da Associação em 2024 tiveram um acréscimo de 1 137 251 Euros em relação a 2023, dos quais 134 244 Euros de reversão de provisão, o que representa +18,5%. Em relação ao orçamento o desvio é também positivo de 397 829 Euros (+5,8%).

As Prestações de Serviços, da Residência Sénior, registaram um decréscimo de 295 051 Euros (-63,7%) em relação a 2023, e um desvio também negativo de 84 400 Euros (-33,4%) em relação ao valor orçamentado, dado o encerramento em 23 de julho de 2024.

43

As quotizações apresentam um ligeiro acréscimo de 714 Euros (+3,5%) em relação a 2023, e um desvio positivo de +4 378 Euros (+25,8%) em relação ao valor orçamentado.

Analisando a rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração temos:

Subsídios do Estado: os valores dos acordos de cooperação tiveram um acréscimo de 255 399 Euros (+12,9%) em relação a 2023 e de +135 943 Euros (+6,5%) em relação ao orçamento em resultado do "Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024 assinado com a CNIS em dezembro 2023, que considera a manutenção do valor das participações a 100%, sem qualquer penalização, para as CAR e para os CAFAP;

O acréscimo de 255 399 Euros em relação a 2023 é resultante de:

- 236 205 Euros nos Programas de Proteção justificados essencialmente pela atualização dos valores em 6%, e pelos novos programas e acordos revistos e assinados em 2024:
 - ✓ +27 933 Euros - Autonomia Supervisionada em Lisboa, com efeito a agosto de 2024;
 - ✓ +44 135 Euros . Apartamentos Autonomia em Lisboa;
 - ✓ +48 667 Euros - Autonomia Supervisionada no Porto com efeito desde setembro de 2024;
 - ✓ +51 704 Euros - Acolhimento Familiar da Guarda dado que teve início em julho de 2023.
- 19 194 Euros nos Programas de Prevenção justificados essencialmente pela atualização dos valores em 6%, e pelo direito ao recebimento das verbas dos CAFAP em pleno em 2024;

De salientar que contrariamente a 2023, no ano de 2024, a Segurança Social não pagou qualquer apoio extra e à data de 31 de dezembro tinha por pagar o montante de 151 176 Euros dos acordos assinados e em vigor, tendo este valor vindo a ser reclamado ao longo de todo o ano e considerado também em créditos a receber.

Subsídios de Outras Entidades: apresentam um acréscimo de 28 550 Euros (+84,0%) em relação a 2023 e um desvio negativo de 80 703 Euros (-56,3%) em relação ao orçamento. Este desvio é justificado por haver reembolsos de despesas da SOS Internacional (58 068 Euros) e apoio de empresa (17 920 euros) que estão registados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos e também apoio de Empresa (26 880 Euros) que foi registado em Donativo de Empresas Regulares. Se considerarmos estas situações que não se encontram registadas nas mesmas contas consideradas em orçamento, o desvio real é de +105 Euros. Temos ainda de considerar o subsídio de 22 059 Euros dos Projetos Jena e FAMI que só foi aceite e dado por encerrado pelo Alto Comissariado para as Migrações, já em 2025, e que não estavam orçamentados.

Donativos: no global totalizam mais 407 796 Euros (+15,0%) em relação a 2023. Há a salientar que os Donativos Diferidos que eram registados na rubrica de Donativos/Outros, a partir de 2024



2024
3
0
11

passaram a ser registados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos/Outros de acordo com os auditores. De um modo geral, podemos dizer que, praticamente, todos os tipos de donativos cresceram, sendo que os maiores acréscimos se verificam nos Donativos Particulares Regulares-DD, +291 552 Euros (+17,4%), nos Donativos em Espécie +143 773 Euros (+81,2%) e nos Legados +40 902 Euros. Os Donativos Particulares Pontuais e Multas tiveram um decréscimo de 15 081 Euros (-3,8%).

44

Dos três Legados que a Associação em 2023 já tinha conhecimento, mas não tinha recebido, foram em 2024 recebidas as verbas de duas heranças e parte de uma outra, tendo sido diferido o valor de 211 596 Euros para serem investidos em ativos (apartamentos, viaturas para novos programas e obras), de acordo com sugestão do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho Diretivo.

No seu conjunto, em relação ao orçamento, os donativos, tiveram uma variação negativa de 106 905 Euros (-3,3%) que não é real dada a alteração verificada no registo dos Donativos Diferidos mencionada anteriormente (passaram para Outros Rendimentos e Ganhos/Outros) que totalizaram 116 927 Euros, pelo que em registo homólogo a variação seria positiva em 10 022 Euros.

O valor de Consignação do IRS apresentado nas contas de 2024, é resultado da informação que, à data, consta no portal da AT e já recebido, sendo o seu valor superior em 72 932 Euros em relação ao valor orçamentado para 2024.

Em Outros Rendimentos e Ganhos - Património inclui o valor das rendas, que em relação a 2023 apresentam um ligeiro decréscimo de 206 Euros (-0,1%) apesar da atualização do valor das rendas. A falta de receita da Herdade da Messejana, que terminou em abril de 2023 e das rendas da fração da Av. EUA que só voltou a ser alugada em meados de fevereiro último justificam o decréscimo. A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos/Outros apresenta um acréscimo de 509 315€ que inclui a mais-valia resultante da alienação da Herdade da Messejana no valor de 443 786 Euros, bem como também reembolsos da SOS Internacional e IVA reclamado.

Nos Juros e outros rendimentos similares há um acréscimo de 45 579 Euros (+82,4%) em relação a 2023 resultado da subida das taxas de juro e das aplicações financeiras feitas em DP ao longo do ano.



M.D. B
P. 11

Custos

A distribuição das rubricas de Custos pode ser analisada no seguinte quadro:

45

CUSTOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação 2024-2023		Orçamento retificado Exercício 2024	Variação 2024 Exercício/Orçamento retificado	
			Valor	%		Valor	%
61-Custo com bens alimentares	242 850	249 576	-6 726	-2,7%	182 292	60 559	33,2%
- <i>Compra bens alimentares</i>	118 921	146 905	-27 983	-19,0%	102 292	16 630	16,3%
- <i>Bens alimentares doados</i>	123 929	102 671	21 258	20,7%	80 000	43 929	54,9%
62-Fornecimentos e serviços externos	1 781 003	1 595 273	185 730	11,6%	1 742 083	38 920	2,2%
- <i>Electricidade, Combustíveis e Água</i>	167 030	144 136	22 894	15,9%	133 500	33 530	25,1%
- <i>Conservação e Reparação</i>	69 393	95 622	-26 229	-27,4%	74 583	-5 190	-7,0%
- <i>Actividades e Despesas com Crianças</i>	181 071	165 424	15 646	9,5%	155 833	25 237	16,2%
- <i>Publicidade e Propaganda</i>	178 807	174 140	4 667	2,7%	190 000	-11 193	-5,9%
- <i>Trabalhos Especializados e Honorários</i>	720 906	661 964	58 941	8,9%	783 250	-62 344	-8,0%
- <i>Outros Fornecim.Serviços Externos</i>	279 339	282 866	-3 527	-1,2%	284 917	-5 577	-2,0%
sub-total	1 596 546	1 524 152	72 393	4,7%	1 622 083	-25 538	-1,6%
- <i>Produtos e Serviços Doados</i>	184 457	71 120	113 337	159,4%	120 000	64 457	53,7%
63-Gastos com o pessoal:	4 112 861	3 533 840	579 021	16,4%	3 957 673	155 188	3,9%
- <i>Remunerações e encargos</i>	4 020 678	3 458 468	562 209	16,3%	3 853 626	167 051	4,3%
- <i>Formação</i>	13 905	6 451	7 454	115,6%	32 214	-18 309	-56,8%
- <i>Seguros e Medicina no Trabalho</i>	78 279	68 921	9 358	13,6%	71 833	6 445	9,0%
67- Provisões do exercício	0	0	0	-	0	0	-
68-Outros gastos	217 892	233 330	-16 438	-6,8%	232 454	-14 562	-6,3%
- <i>Impostos</i>	47 170	35 091	12 079	34,4%	40 000	7 170	17,9%
- <i>Apoios a utentes e ex-utentes</i>	29 443	35 478	-6 035	-17,0%	47 500	-18 057	-38,0%
- <i>Outros gastos</i>	141 279	162 761	-21 482	-13,2%	144 954	-3 675	-2,5%
69-Gastos de financiamento	865	2 440	-1 575	-64,8%	2 000	-1 135	-56,8%
SUB-TOTAL	6 355 471	5 614 458	741 013	13,2%	6 116 502	238 969	3,9%
64-Gastos de depreciação e de amortização	441 862	436 254	5 608	1,3%	450 000	-8 138	-1,8%
- <i>Propriedades de investimento</i>	45 673	46 229	-556	-1,2%	47 000	-1 327	-2,8%
- <i>Activos fixos tangíveis</i>	393 895	387 522	6 373	1,6%	400 500	-6 605	-1,6%
- <i>Activos fixos intangíveis</i>	2 295	2 502	-208	-8,3%	2 500	-205	-8,2%
TOTAL	6 797 334	6 050 712	746 622	12,3%	6 566 502	230 831	3,5%

Unidade: euros

No ano de 2024, verificamos um aumento global de 746 622 Euros (+12,3%) em relação a 2023 resultante da continuação de reestruturação e crescimento da Associação havendo uma variação de mais 230 831 Euros (+3,5%) em relação ao orçamento. De salientar que parte destes Gastos estarem suportados e com contrapartida em Proveitos, quer por novos acordos com Segurança Social, quer por donativos e apoios específicos.

Na estrutura de custos as rubricas com maior peso continuam a ser os Gastos com o Pessoal (64,7%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (28,0%) que no conjunto em 2024 representaram 92,8% dos custos, operacionais, semelhante ao exercício de 2023 em que representaram 91,4%.

O Custo dos bens alimentares tem um ligeiro decréscimo no peso relativo na estrutura dos custos operacionais representando 3,82% enquanto em 2023 representavam 4,45%. A compra de bens alimentares teve um decréscimo de 27 983 Euros (-19,0%) em grande parte justificados pelos bens alimentares doados que registaram um acréscimo de 21 258 Euros (+20,7%) em comparação com



de A. J. J.

2023. Em relação ao orçamento a variação foi positiva em 16 630 Euros (+16,3%) na compra de bens alimentares e de 43 929 Euros (+54,9%) nos bens alimentares doados.

O peso relativo dos Fornecimentos e Serviços Externos na estrutura de custos operacionais teve um ligeiro decréscimo passando de 28,41% em 2023 para 28,0% em 2024.

No global os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), tiveram um acréscimo de 185 730 Euros, em relação ao ano de 2023 e um desvio também positivo de 38 920 Euros (+2,2%) em relação ao valor orçamentado para 2024, estando discriminados no quadro abaixo.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Exercício 2024	Exercício 2023	Orçamento Retificativo 2024	Variação 2024	
				Exercício/Orça Retificado Valor	%
Trabalhos especializados	344 091	378 066	423 000	-78 909	-18,7%
Serviços de Contabilidade	45 796	51 744	50 000	-4 204	-8,4%
Trabalho temporário	0	192	0	0	-
Serviço de Limpeza	64 571	48 471	65 000	-429	-0,7%
Serviços de Jardinagem	17 581	21 285	24 000	-6 419	-26,7%
Advogados	82 323	64 597	120 000	-37 677	-31,4%
Trabalhos no Património	0	504	0	0	-
Serviços Informática	37 914	16 592	39 000	-1 086	-2,8%
Outros Trabalhos Especializados	95 906	174 681	125 000	-29 094	-23,3%
Publicidade e propaganda	178 807	174 140	190 000	-11 193	-5,9%
Vigilância e segurança	13 708	6 589	8 000	5 708	71,4%
Honorários	376 815	285 670	360 250	16 565	4,6%
Conservação e reparação	69 393	95 622	74 583	-5 190	-7,0%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 620	5 049	10 000	-3 380	-33,8%
Material de escritório	14 788	16 183	20 000	-5 212	-26,1%
Material Covid	165	225	0	165	-
Utensílios Cozinha/Refeitório	986	1 091	1 000	-14	-1,4%
Artigos de Decoração	2 538	7 681	5 000	-2 462	-49,2%
Utensílios Domésticos	5 398	17 976	10 000	-4 602	-46,0%
Produtos e Serviços Doados	184 457	71 120	120 000	64 457	53,7%
Eletricidade	42 799	33 657	30 000	12 799	42,7%
Gasolina/Gasóleo	46 165	39 793	44 500	1 665	3,7%
Gas	49 101	49 590	41 000	8 101	19,8%
Combustíveis diversos	0	0	0	0	-
Água	28 965	21 096	18 000	10 965	60,9%
Deslocações, estadas e transportes	43 264	42 880	50 000	-6 736	-13,5%
Rendas e alugueres	4 441	1 330	5 000	-559	-11,2%
Telefones	41 467	49 555	50 000	-8 533	-17,1%
Correios	32 964	30 473	35 000	-2 036	-5,8%
Televisão	1 686	239	1 000	686	68,6%
Intranet	3 560	0	5 000	-1 440	-28,8%
Seguros	36 957	18 965	25 000	11 957	47,8%
Limpeza, higiene e conforto	12 010	26 673	10 000	2 010	20,1%
Serviços Bancários	41 375	34 605	45 000	-3 625	-8,1%
Despesas com Utentes	181 071	165 424	155 833	25 238	16,2%
Outros	17 412	21 579	4 917	12 495	254,1%
TOTAL ...	1 781 003	1 595 273	1 742 083	38 920	2,2%

Unidade: euros

Analisando o detalhe do acréscimo de custos em relação a 2023 na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos que os maiores acréscimos, em valor, foram nas seguintes rúbricas: Produtos e Serviços Doados +113 337 Euros (+159,4%), fruto do esforço realizado junto das



M.D. 2024
D
2024

empresas que em 2024 optaram por este tipo de apoio, Honorários +91 145 Euros (+31,9%) em resultado do crescimento do canal Door to Door, Serviços Informática +21 322 Euros (+128,5%), Advogados +17 727 Euros (+27,4%) e Serviço de Limpeza +16.100 Euros (+33,2%). As rubricas com maior decréscimo, em valor, foram as seguintes: Outros Trabalhos Especializados -78 775 Euros (-45,1%), Conservação e Reparação -26 229 Euros (-27,4%), Limpeza Higiene e Conforto -14 663€ (-55,0%) e Utensílios Domésticos -12 577 (-70,0%).

47

Em relação ao orçamento, o desvio global nos FSE's é de +38 920 Euros (+2,2%) sendo as rubricas com maior desvio positivo as seguintes: Produtos e Serviços Doados +64 457 Euros (+53,7%), Despesas com Utentes +25 238 Euros (16,2%) e Eletricidade +12 799 Euros (+42,7%). Com maior desvio negativo temos os Advogados -37 677 Euros (-31,4%), os Honorários Face to Face -33 923 Euros (-20,9%) e os Outros Trabalhos Especializados -29 094 Euros (-23,3%).

Os Gastos com o Pessoal em 2024 apresentam um acréscimo de 579 021 Euros em relação a 2023 (+16,4%) devido a atualizações efetuadas com efeito a 1 de janeiro de 2024, das progressões, do aumento do SMN e dos ajustes do quadro de pessoal dos programas, assim como ao reforço que tem vindo a ser feito na dotação de pessoas nos programas, reestruturações e abertura de novos programas. Em relação ao valor orçamentado para 2024 o desvio foi de +155 188 Euros (+3,9%), resultante principalmente da atualização do valor do Subsídio de alimentação a partir de outubro e do pagamento de um prémio extraordinário a todos os colaboradores, aprovado pelo Conselho Diretivo a 30 de outubro de 2024, equivalente a cinquenta por cento do vencimento e que representou um custo de 123 000 euros.

A rubrica de Outros Gastos que incluem a rubrica de Impostos, Apoio a utentes e ex-utentes e Outros, onde se inclui a quota da SOS Internacional e as Regularizações de exercícios anteriores, apresenta um decréscimo de -15 438 Euros (-6,6%), em relação a 2023. Quanto ao valor orçamentado, esta rubrica regista uma variação de -14 562 Euros na sua maioria Apoio a utentes e ex-utentes -18.057 Euros (-38,0%) e uma variação de +7 170 Euros em Impostos.

Análise dos Resultados Consolidados da Associação

O resultado líquido do exercício de 2024 da atividade consolidada da Associação é positivo em 486 912 Euros o que representa um desvio positivo de +390 629 Euros em relação ao resultado líquido positivo de 2023. Tal como no ano anterior, gostaríamos de realçar que este resultado seria negativo em cerca de 328.000 Euros não fosse o “Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024” assinado em 7 de dezembro de 2023 pelo Governo com os representantes do setor social de pagamento a 100% dos acordos de cooperação para as CAR e CAFAP. O pagamento nas CAR, é feito de acordo com as vagas protocoladas, independentemente da frequência, também de acordo com o número 2 do artº 36º da Portaria 450/2023 de 22 de Dezembro que regula o funcionamento e instalação das casas de Acolhimento para crianças e jovens, tendo um impacto estimado de aproximadamente 815 000 euros tendo em conta a ocupação média e o pagamento normal sem regime de exceção.



Handwritten initials and a date: 02/11

Também em relação ao orçamento verificamos um desvio positivo de 166 998 Euros. Para isto contribuiu um crescimento dos proveitos superior ao dos custos com o desvio positivo de 397 829 Euros (+5,8%) relativamente aos proveitos orçamentados e com um desvio de mais 230 831 Euros (3,5%) nos custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO/ CONSOLIDADA	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação 2024-2023		Orçamento retificado Exercício 2024	Variação 2024 Exercício/Orçamento retificado	
			Valor	%		Valor	%
Prestações de Serviços	189 478	483 815	-294 337	-60,8%	269 500	-80 022	-29,7%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 858 183	5 115 527	742 656	14,5%	5 836 916	21 267	0,4%
Outros rendimentos e Ganhos	1 001 458	492 349	509 109	103,4%	690 000	311 458	45,1%
Total Proveitos Operacionais	7 049 119	6 091 691	957 428	15,7%	6 796 416	252 702	3,7%
Reversões de Provisões	134 244	0	134 244	-	0	134 244	-
Juros e Outros Rendimentos Similares	100 883	55 303	45 579	82,4%	90 000	10 883	12,1%
Total Proveitos Financeiros	235 127	55 303	179 823	325,2%	90 000	145 127	161,3%
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	7 284 245	6 146 994	1 137 251	18,5%	6 886 416	397 829	5,8%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	242 850	249 576	-6 726	-2,7%	182 292	60 559	33,2%
Fornecimentos e serviços externos	1 781 003	1 595 273	185 730	11,6%	1 742 083	38 920	2,2%
Gastos com o pessoal	4 112 861	3 533 840	579 021	16,4%	3 957 673	155 188	3,9%
Outros Gastos e Perdas	217 892	233 330	-15 438	-6,6%	232 454	-14 562	-6,3%
Total Custos Operacionais	6 354 607	5 612 018	742 588	13,2%	6 114 502	240 105	3,9%
Gastos de Financiamento	865	2 440	-1 575	-64,6%	2 000	-1 135	-56,8%
Total Custos Financeiros	865	2 440	-1 575	-64,6%	2 000	-1 135	-56,8%
Total Custos Operacionais e Financeiros	6 355 471	5 614 458	741 013	13,2%	6 116 502	238 969	3,9%
Resultado Operacional	694 512	479 673	214 839	44,8%	681 914	12 598	1,8%
Resultado Financeiro	234 262	52 864	181 398	343,1%	88 000	146 262	166,2%
Gastos de depreciação	441 862	436 254	5 608	1,3%	450 000	-8 138	-1,8%
Resultado Líquido do Período	486 912	96 283	390 629	405,7%	319 914	166 998	52,2%

Unidade: euros



m. d. J. P. H.

Análise dos Resultados da Associação

Analisando a Demonstração de Resultados da Associação, sem a valência da Residência Sénior, o Resultado Líquido é positivo em 696 361 Euros como podemos ver no mapa abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação 2024-2023		Orçamento retificado Exercício 2024	Variação 2024 Exercício/Orçamento retificado	
			Valor	%		Valor	%
Prestações de Serviços	21 378	20 664	714	3,5%	17 000	4 378	25,8%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 848 108	5 104 631	743 477	14,6%	5 826 609	21 499	0,4%
Outros rendimentos e Ganhos	998 089	492 349	505 740	102,7%	690 000	308 089	44,7%
Total Proveitos Operacionais	6 867 575	5 617 644	1 249 931	22,3%	6 533 609	333 966	5,1%
Reversões de Provisões	0	0	0	-	0	0	-
Juros e Outros Rendimentos Similares	100 883	55 303	45 579	82,4%	90 000	10 883	12,1%
Total Proveitos Financeiros	100 883	55 303	45 579	82,4%	90 000	10 883	12,1%
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	6 968 458	5 672 947	1 295 510	22,8%	6 623 609	344 848	5,2%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	214 730	188 139	26 591	14,1%	143 500	71 230	49,6%
Fornecimentos e serviços externos	1 718 760	1 477 476	241 284	16,3%	1 652 000	66 760	4,0%
Gastos com o pessoal	3 718 527	3 199 037	519 490	16,2%	3 599 655	118 872	3,3%
Provisões do exercício	0	0	0	-	0	0	-
Outros Gastos e Perdas	212 119	233 258	-21 139	-9,1%	224 890	-12 771	-5,7%
Total Custos Operacionais	5 864 136	5 097 910	766 226	15,0%	5 620 045	244 091	4,3%
Gastos de Financiamento	865	2 440	-1 575	-64,6%	2 000	-1 135	-56,8%
Total Custos Financeiros	865	2 440	-1 575	-64,6%	2 000	-1 135	-56,8%
Total Custos Operacionais e Financeiros	5 865 001	5 100 350	764 651	15,0%	5 622 045	242 956	4,3%
Resultado Operacional	1 003 439	519 734	483 705	93,1%	913 564	89 875	9,8%
Resultado Financeiro	100 018	52 864	47 154	89,2%	88 000	12 018	13,7%
Gastos de depreciação	407 096	400 563	6 533	1,6%	415 000	-7 904	-1,9%
Resultado Líquido do Período	696 361	172 035	524 326	304,8%	586 564	109 797	18,7%

Unidade: euros

Demonstração de Resultados da Residência Sénior

O encerramento desta valência em 23 de julho 2024 no seguimento da decisão do Conselho Diretivo de 13 de março e da AG de 5 de abril de 2024 teve como resultado uma redução de Proveitos e aumento de Custos de Pessoal.

O Resultado Líquido foi negativo em -343 693 Euros o que representa uma variação negativa de -267 941 Euros em relação a 2023, resultante do decréscimo de 292 503 Euros nos Proveitos e do acréscimo de 24 563 Euros nos Custos. O Resultado Operacional foi também negativo em -308 927 Euros, tendo uma variação negativa de -268 866 Euros em relação a 2023.

Os Serviços Prestados tiveram um decréscimo de 295 051 Euros (-63,7%) em relação a 2023 resultado do encerramento e da diminuição da taxa média de ocupação de utentes, que até final de junho de 2023 foi de 160 mensalidades (média mensal de 27 utentes) e em 2024, apenas 139 mensalidades (média mensal de 23 utentes). Em relação ao orçamentado retificado para 2024, os Serviços Prestados tiveram também um desvio negativo, apresentando -84 400 Euros (-33,4%), resultado de as famílias terem conseguido mais rapidamente que o previsto transferir os utentes. Apesar de o encerramento da Residência Sénior ter sido comunicado para 23 de julho, no final de junho já só tínhamos uma utente que saiu no dia 2 de julho.

Os Subsídios de Outras Entidades apresentam uma variação de -1 245€, do IEFP em resultado do fecho de contas em 2023 dos 2 colaboradores que estiveram abrangidos pelo MAREESS - Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde para fazer face ao aumento de casos e do índice de transmissibilidade da COVID-19, não havendo em 2024 qualquer recebimento.



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

A rubrica de Donativos/Outros regista, por duodécimos os donativos diferidos.

Os Custos Operacionais tiveram um decréscimo de -23 637 Euros (-4,6%) em relação a 2023 e uma variação também negativa de -3 986 Euros (-0,8%) em relação ao valor orçamentado para 2024. O Custo das Matérias Consumidas e os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram reduções de 54,2% e 47,2% respetivamente em resultado do encerramento. Em relação aos valores orçamentados para 2024, nestas rubricas, as variações são menores, mas também negativas em -27,5% e -30,9%.

Os Gastos com o Pessoal em 2024 apresentam um acréscimo de 59 532 Euros (+17,8%) em relação a 2023 e uma variação positiva de 36.316 Euros (+10,1%) em relação ao valor orçamentado, pelas razões já mencionadas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação		Orçamento retificado Exercício 2024	Variação 2024	
			2024-2023			Exercício/Orçamento retificado	
RESIDÊNCIA SÊNIOR			Valor	%		Valor	%
Prestações de Serviços	168 100	463 151	-295 051	-63,7%	252 500	-84 400	-33,4%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	10 075	10 896	-821	-7,5%	10 307	-232	-2,2%
Outros rendimentos e Ganhos	3 369	0	3 369	-	0	3 369	-
Total Proveitos Operacionais	181 544	474 047	-292 503	-61,7%	262 807	-81 263	-30,9%
Reversões de Provisões	0	0	0	-	0	0	-
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0	-	0	0	-
Total Proveitos Financeiros	0	0	0	-	0	0	-
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	181 544	474 047	-292 503	-61,7%	262 807	-81 263	-30,9%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	28 121	61 437	-33 316	-54,2%	38 792	-10 671	-27,5%
Fornecimentos e serviços externos	62 243	117 796	-55 554	-47,2%	90 083	-27 841	-30,9%
Gastos com o pessoal	394 334	334 803	59 532	17,8%	358 018	36 316	10,1%
Outros Gastos e Perdas	5 773	72	5 701	7868,8%	7 564	-1 791	-23,7%
Total Custos Operacionais	490 471	514 108	-23 637	-4,6%	494 457	-3 986	-0,8%
Gastos de Financiamento	0	0	0	-	0	0	-
Total Custos Financeiros	0	0	0	-	0	0	-
Total Custos Operacionais e Financeiros	490 471	514 108	-23 637	-4,6%	494 457	-3 986	-0,8%
Resultado Operacional	-308 927	-40 061	-268 866	671,1%	-231 650	-77 277	33,4%
Resultado Financeiro	0	0	0	-	0	0	-
Gastos de depreciação e de amortização	34 766	35 691	-925	-2,6%	35 000	-234	-0,7%
Resultado Líquido do Período	-343 893	-75 752	-267 941	353,7%	-266 650	-77 043	28,9%

Unidade euros

Investimentos

Os investimentos em 2024 foram efetuados nas rubricas de Edifícios, Equipamento de Transporte e Equipamento básico e administrativo, conforme quadro:

INVESTIMENTOS	Edifícios 2024	Equipamento Transporte 2024	Equipamento Básico +Adm. 2024	Total Imobilizado 2024	Orçamento de Investimento 2024	% Investido / Orçamento	Total Imobilizado 2023
Sede e Arrendamentos	5 847		7 694	13 541	66 000	21%	32 849
Aldeia SOS Bicesse	44 146			44 146	479 040	9%	12 792
Aldeia SOS Guarda	27 060	17 500	6 848	51 408	171 110	30%	147 014
Aldeia SOS Gulpilhares	32 964	23 900	29 286	86 150	41 000	210%	0
Apartamentos Autonomia	340 000		8 436	348 436			190 000
Famílias de Acolhimento				0	500		14 797
Equipas Autonomia Supervisionada		12 850		12 850	24 500		17 870
CAFAPs (Prog. Fortalecimento Familiar)			234	234	5 600		0
Residência Sênior				0			2 627
Campo de férias do Meco				0	3 000	0%	0
Total	450 017	54 250	52 498	556 765	790 750	70%	417 949

Unidade: euros



M. J. S. P.

Principais investimentos em 2024:

- Sede: Equipamento Básico + Administrativo Instalação de rede estruturada, tomadas e luminárias LED nos Escritórios do 1Dto + Monitor Sala de reuniões;
- Arrendamentos Edificado: Remodelação do Apartamento da Av. EUA 110-8ºDto e Reparação com Pintura de Paredes e Rodapés da Subcave Calçada das Necessidades, 36;
- Arrendamentos Equipamento básico Apartamento da Av EUA 110-8ºDto: Acessorios diversos cozinha e WC e eletrodomésticos para 2 apartamentos do Predio R Quirino da Fonseca 24;
- Aldeia de Crianças SOS de Bicesse -Edificado: Lavagem Reparação e Pintura Exterior do Edificado c/ apoio Fundação Bechgaard;
- Reconsideração de projeto orçamentado de unificação de vários blocos habitacionais de 2 pisos;
- Aldeia de Crianças SOS Guarda - Edificado: Revestimento externo paredes do Edificio Principal c/ apoio Fundação Bechgaard ;
- Adiamento de projeto de remodelação da rede de águas;
- Aldeia de Crianças SOS Guarda -Viaturas: Aquisição de Viatura Renault Clio semi-nova;
- Aldeia de Crianças SOS Guarda - Equipamentos: Eletrodomésticos e mobiliário para Casa 6 c/ apoios de Fundações Bechgaard, Disney e Missão Continente;
- Aldeia de Crianças SOS Gulpilhares - Edificado: Requalificação Campo de Jogos c/ apoio Fundação Bechgaard;
- Aldeia de Crianças SOS Gulpilhares -Viaturas: Aquisição de Viatura Renault Clio semi-nova + donativo 30 bicicletas pela DS Retail;
- Aldeia de Crianças SOS Gulpilhares - Equipam: UPAC Paineis Solares Fotovoltaicos c/ apoio Fund. Bechgaard e mobiliário diverso c/ apoios Fund. Bechgaard e SWEA (Assoc. Mulheres Suecas);
- Apartam. de Autonomia -Edificado: Compra de 1 Apartamento T2 em V.N.Gaia e 1 Apartamento T3 na Guarda reinvestindo verba resultante da venda de Propriedades de Messejana;



- Apartam. de Autonomia: Equipamento Eletrodomésticos e mobiliário para equipar Apartamentos de V.N.Gaia com apoio do donativo de um Major donor;
- Equipa Autonomia Supervisionada: Aquisição de uma viatura Renault Twingo seminova para Equipa de V.N.Gaia;

Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício apurado foi positivo em 486 911,85 Euros (quatrocentos oitenta e seis mil novecentos onze euros e oitenta e cinco cêntimos) e traduz fielmente a situação obtida no decurso do exercício.

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados 486 911,85 Euros (quatrocentos oitenta e seis mil novecentos onze euros e oitenta e cinco cêntimos).

Lisboa, 19 de março de 2025

O Conselho Directivo

Filipe Camelo
Maria Teresa de Sousa
Diana Almeida
António
Luís





RELATÓRIO E CONTAS 2024

ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2024	2023
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	6 708 556	6 554 805
Activos intangíveis	7	-	2 295
Propriedades de investimento	8	2 533 076	2 634 963
Outros Créditos e activos não correntes	27	34 638	173 103
Total do activo não corrente		9 276 270	9 365 165
ACTIVO CORRENTE:			
Créditos a receber	11	777 232	520 436
Diferimentos	12	25 272	38 905
Outros activos financeiros		2 137 370	1 805 000
Caixa e depósitos bancários	4	2 648 259	2 494 999
Total do activo corrente		5 588 132	4 859 340
Total do activo		14 864 403	14 224 505
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	2 074 050	2 074 050
Resultados transitados e outras reservas	13	6 515 517	6 419 234
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	14	3 890 688	3 665 774
		12 480 255	12 159 058
Resultado líquido do exercício		486 912	96 283
Total dos fundos patrimoniais		12 967 167	12 255 341
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	15	-	11 611
Provisões	16	30 000	164 244
Total do passivo não corrente		30 000	175 855
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		127 956	157 724
Estado e outros entes públicos	10	150 536	88 485
Financiamentos obtidos	15	11 599	12 084
Outros passivos correntes	17	693 317	643 037
Diferimentos	12	883 828	891 980
Total do passivo corrente		1 867 236	1 793 309
Total do passivo		1 897 236	1 969 164
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14 864 403	14 224 505

53

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DIRECTIVO

Vitor Manuel Lito Jesus
CE 71776

Filipe Cunha
Maria Teresa de Sousa
Duarte
João
Juliano



ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Serviços prestados	19	189 478	483 815
Subsídios, doações e legados	20	5 858 183	5 115 527
Custos das matérias consumidas	21	(242 850)	(249 576)
Fornecimentos e serviços externos	22	(1 781 003)	(1 595 273)
Gastos com o pessoal	23	(4 112 861)	(3 533 840)
Provisões	16	134 244	-
Outros rendimentos	24	1 001 458	492 349
Outros gastos	25	(217 892)	(233 330)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		828 756	479 673
Gastos de depreciação e de amortização	6	(441 862)	(436 254)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		386 894	43 419
Juros e rendimentos similares obtidos	26	100 883	55 303
Juros e gastos similares suportados		(865)	(2 440)
Resultado antes de imposto		486 912	96 283
Resultado líquido do período		486 912	96 283

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vitor Samuel de Jesus
CC 79736

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Amaral
Maria Cereia Sobral Sousa
Dalila Almeida
Paulo

ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Montantes expressos em Euros)

Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
	2 074 050	6 308 040	3 632 053	111 195	12 125 338
	-	-	-	96 283	96 283
13	-	111 195	-	-111 195	-
14	-	-	106 261	-	106 261
14	-	-	-72 541	-	-72 541
	2 074 050	6 419 234	3 665 774	96 283	12 255 341
	-	-	-	486 912	486 912
13	-	96 283	0,00	-96 283	-
14	-	-	305 056	-	305 056
14	-	-	-80 142	-	-80 142
	2 074 050	6 515 517	3 890 588	486 912	12 967 167

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vitor Samuel de Jesus
CC 79736

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Amaral
Maria Cereia Sobral Sousa
Dalila Almeida
Paulo

Associação das Aldeias de Crianças SOS
Portugal
Rua José Dias Coelho, 40, R/C
1300-329 Lisboa, Portugal

NIPC 500 846 812
Tlf. +351 213 616 950
Tlm. +351 961 857 261
portugal@aldeias-sos.org



ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS



ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

55

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Notas	2024	2023
Recebimentos de clientes		447 962	778 062
Recebimentos de donativos e quotizações		2 770 492	2 561 561
Recebimentos de subsídio à exploração		2 075 414	2 340 331
Pagamentos a fornecedores		(1 739 791)	(1 326 981)
Pagamentos ao pessoal		(3 848 232)	(3 409 269)
Fluxos gerados pelas operações		(294 155)	943 704
Outros recebimentos/pagamentos		222 007	(40 308)
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		(72 148)	903 396
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(497 761)	(296 813)
Ativos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		(332 370)	(524 676)
		(830 131)	(821 488)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		500 000	54 000
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento			192 100
Juros e proveitos similares		92 815	6 490
		592 815	252 590
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		(237 316)	(568 900)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(12 096)	(11 510)
Juros e gastos similares		(26)	(1 401)
		(12 123)	(12 911)
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		(12 123)	(12 911)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(321 587)	321 587
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		2 494 999	2 816 585
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		2 648 259	2 494 999

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vicente Manuel Leites Mendes
CC 79726

Associação das Aldeias de Crianças SOS
Portugal
Rua José Dias Coelho, 40, R/C
1300-329 Lisboa, Portugal

NIPC 500 846 812
Tlf. +351 213 616 950
Tlm. +351 961 857 261
portugal@aldeias-sos.org

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Canall
Carolina M. M. Sousa
Dalila Afonso
Paula
Juliana



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

56

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação das Aldeias de Crianças S.O.S. de Portugal ("Associação") é uma instituição particular de solidariedade social, de iniciativa privada, que apoia jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias e se propõe proteger e acolher crianças e jovens privados de acompanhamento parental, a preparação para a autonomia e integração dos jovens e o reforço das competências parentais para que as crianças se mantenham junto da sua família.

A Associação realiza a sua atividade por via de respostas sociais para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias, através de Casas de Acolhimento Residencial (Aldeias SOS) situadas em Bicesse, Guarda e Gulpilhares onde acolhe um total de 69 crianças, dois apartamentos de autonomia para jovens em Lisboa, uma Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) em Lisboa para ajudar a integração de jovens na sociedade (37 jovens em 2024), uma Instituição de Enquadramento de Famílias de Acolhimento na Guarda e quatro Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) em Oeiras, Rio Maior, Guarda e Vila Nova de Gaia que acompanham 411 crianças em 2024.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretivo em 19 de março de 2025.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2012, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 6726-B-2011, Portaria nº 105/2011, de 14 de março de 2010, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:



Handwritten signature and initials in blue ink.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Relativamente aos terrenos e edifícios adquiridos até 31 de dezembro de 1989 foi considerado como custo de aquisição à data da transição para as NCRF-ESNL, o montante pelo qual os mesmos se encontravam reconhecidos, o qual inclui o efeito de reavaliações, registadas nos exercícios de 1993 e 1994, pelos valores líquidos de 6.182.615 Euros e 536.565 Euros, respetivamente, tendo por base relatórios de avaliadores independentes.

Os terrenos e edifícios adquiridos a partir de 1 de janeiro de 1990 e os restantes elementos do ativo fixo encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	4 - 5
Outros activos fixos tangíveis	4 - 10

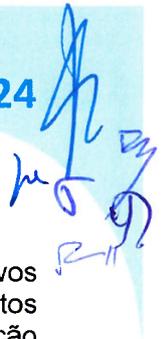
As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subseqüentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.



As amortizações são reconhecidas linearmente durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis são depreciados em três anos de acordo com o método das quotas constantes.

58

3.4. Propriedades de Investimento

A Associação regista nesta rubrica os imóveis que, não se encontram afectos à sua actividade principal, estão arrendados a terceiros, os quais estão registados ao custo de aquisição.

Estes imóveis encontram-se a ser amortizados pelo método das quotas constantes num período de 50 anos.

Relativamente aos terrenos e edifícios doados, assume-se como valor de custo o seu valor de mercado na data de doação, sendo registados por contrapartida de outras variações nos fundos patrimoniais.

3.5. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efectuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.



CP.
J
m
R

3.6. Empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são capitalizados desde que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo. Os outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

O ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.7. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua facturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos,



et.
G
M
B
R-11

pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Créditos a receber”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

3.9. Subsídios e doações

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

60

Contabilização de subsídios ao investimento:

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados nos fundos patrimoniais, como outras variações nos fundos patrimoniais, reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

Contabilização de subsídios à exploração:

Os subsídios obtidos dos Centros Regionais de Segurança Social, e de outras entidades são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base de acréscimo, atentos os valores atribuídos nos protocolos celebrados e respetiva execução.

Contabilização de doações em espécie:

As doações em espécie, à exceção dos imóveis, são reconhecidas na demonstração de resultados no momento em que são recebidas. As doações relativas a ativos fixos são reconhecidas, inicialmente, em outras variações de fundos patrimoniais e, posteriormente, reconhecidas na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis doados.

3.10. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

3.11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.



As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

61

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12. Quotizações e entregas voluntárias

As quotizações e entregas voluntárias (donativos) recebidas em numerário ou em espécie são reconhecidas como rendimentos na data e pelo montante do seu recebimento, apresentando-se as quotizações na rubrica “Prestação de serviços” e, as entregas voluntárias na rubrica “Subsídios, doações e legados”.

3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efectiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Outros activos financeiros;
- Fornecedores; e
- Outras contas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, com vencimento a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato, sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M.S.' and 'R.'.

os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Instrumentos de capital

Os investimentos em ações são mensurados ao seu justo valor, correspondente ao seu valor de cotação.

3.15. Júzos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados júzos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Caixa e depósitos bancários tinham a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	13 693	23 032
Depósitos à ordem	342 349	798 599
Depósitos a prazo vencíveis até 3 meses	<u>2 292 217</u>	<u>1 673 368</u>
Caixa e seus equivalentes	<u>2 648 259</u>	<u>2 494 999</u>
Depósitos a prazo vencíveis entre 3 meses e 1 ano	<u>2 137 370</u>	<u>1 805 000</u>
Caixa e depósitos bancários	<u><u>4 785 629</u></u>	<u><u>4 299 999</u></u>

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Por se entender mais adequado, procedeu-se no exercício à reclassificação dos subsídios para aquisição de ativos fixos que se encontravam registados em 31 de dezembro de 2023 na rubrica



47.
m
R
61

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de ativos fixos tangíveis são constituídas, essencialmente, pelos espaços onde a Associação desenvolve a sua actividade de apoio às crianças, as Aldeias.

Em exercícios anteriores, a Associação adquiriu e remodelou um imóvel na Zona de Rio Maior, com o objectivo de explorar um lar de infância e de juventude. Contudo, no exercício de 2011, as entidades públicas rejeitaram o pedido da Associação para cumprir com aquele objectivo. A Associação está a tratar da venda do imóvel de acordo com decisão já tomada em assembleia geral.

65

As depreciações e amortizações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, sendo o seu detalhe conforme segue:

	2024	2023
Ativos fixos tangíveis	393 895	387 522
Ativos intangíveis (Nota 7)	2 295	2 502
Propriedades de investimento (Nota 8)	45 673	46 229
	<u>441 862</u>	<u>436 254</u>

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2024	2023
	<u>Outros ativos intangíveis</u>	<u>Outros ativos intangíveis</u>
<u>Ativo bruto:</u>		
Saldo inicial	14 526	14 526
Adições	-	-
Saldo final	<u>14 526</u>	<u>14 526</u>
<u>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo inicial	12 231	9 729
Amortizações do exercício (Nota 6)	2 295	2 502
Saldo final	<u>14 526</u>	<u>12 231</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>-</u>	<u>2 295</u>

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, foi o seguinte:



RELATÓRIO E CONTAS 2024

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R. J. M.' and 'M. J. M.'.

	2024		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	652 326	2 883 929	3 536 255
Adições (a)	-	-	-
Abates e alienações	(34 297)	(71 467)	(105 764)
Saldo final	618 029	2 812 462	3 430 491
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	901 292	901 292
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	45 673	45 673
Abates e alienações	-	(49 550)	(49 550)
Saldo final	-	897 415	897 415
Ativo líquido	618 029	1 915 047	2 533 076
	2023		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	652 326	2 899 899	3 552 225
Adições (a)	-	-	-
Abates e alienações	-	(15 970)	(15 970)
Saldo final	652 326	2 883 929	3 536 255
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	859 295	859 295
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	46 229	46 229
Regularizações	-	(4 232)	(4 232)
Saldo final	-	901 292	901 292
Ativo líquido	652 326	1 982 636	2 634 963

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as propriedades de investimento apresentam o seguinte detalhe:





Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '67' circled in blue.

Imóvel	Activo líquido	Depreciação do exercício	
		2024	2023
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	-	953	1 429
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	-	-	80
Edifício na Rua de Camões, Porto	29 456	842	842
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	254 150	6 800	6 800
Edifício na Rua Quirino	489 213	11 119	11 119
Edifício na Rua Lusíadas	1 142 228	25 960	25 960
Terrenos	618 029	-	-
	<u>2 533 076</u>	<u>45 673</u>	<u>46 229</u>

Adicionalmente, as rendas geradas pela sua utilização, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, têm o seguinte detalhe (Nota 24):

Imóvel	Receita	
	2024	2023
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	50 122	52 820
Edifício na Rua de Camões, Porto	8 678	8 147
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	17 237	12 293
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	99 345	88 256
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	55 878	50 245
	<u>231 260</u>	<u>211 760</u>

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, relativamente às seguintes categorias:

- Categoria C: Rendimentos comerciais e industriais, directamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E: Rendimentos de capitais, com excepção de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F: Rendimentos prediais;
- Categoria G: Ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2021 a 2024 poderão vir a ser sujeitas a revisão. No entanto, dada a isenção, o Conselho Directivo entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '11' and various initials.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Estado e outros entes públicos” tinha a seguinte composição a crédito:

	2024	2023
Passivo:		
Retenção na fonte - Trabalho dependente	45 224	21 494
Retenção na fonte - Trabalho independente	476	416
Imposto valor acrescentado	5 552	2 968
Contribuições para a Segurança Social	99 284	63 606
	<u>150 536</u>	<u>88 485</u>

68

11. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os créditos a receber da Associação tinham a seguinte composição:

	2024			2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Acréscimo de rendimentos (i)	657 053	-	657 053	416 742	-	416 742
Outros devedores - gerais	120 178	-	120 178	103 694	-	103 694
	<u>777 232</u>	<u>-</u>	<u>777 232</u>	<u>520 436</u>	<u>-</u>	<u>520 436</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica inclui, essencialmente, a consignação de IRS no montante de 432.932 Euros, comparticipação da Segurança Social 151.176 Euros e, juros a receber de aplicações de tesouraria, no montante de 24.320 Euros.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas “Diferimentos” tinham a seguinte composição:

	2024	2023
Diferimentos activos:		
Seguros	25 272	38 905
	<u>25 272</u>	<u>38 905</u>
Diferimentos passivos:		
Donativos (i)	883 828	891 980
	<u>883 828</u>	<u>891 980</u>

- i. Os donativos referem-se a valores concedidos para investimentos que à data ainda não foram realizados ou de exploração para os próximos exercícios.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "R", "O", "L", and "M".

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo Social

O Fundo Social integra o valor do património líquido existente em 1 de janeiro de 1990, data de aplicação do Plano de Contabilidade para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como segue:

Activos fixos e propriedades de investimento entregues	1.252.252
Conta de Gerência em 31 de dezembro de 1989	789.687
Outros investimentos	32.111
	<u>2.074.050</u>

O saldo de "Ativos fixos e propriedades de investimento entregues" corresponde ao valor atribuído às propriedades de investimento que integravam o valor do património líquido da Associação em 31 de dezembro de 1989. Adicionalmente, o saldo "Conta de Gerência em 31 de dezembro de 1989", corresponde às disponibilidades acumuladas, àquela data, representadas por numerário e depósitos em bancos.

Aplicação dos resultados: Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 5 de abril de 2024, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi integralmente aplicado em resultados transitados.

14. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" apresentou o seguinte movimento:

Saldo em 1 de janeiro de 2023	<u>3 632 053</u>
Adições	144 783
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento	-111 062
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>3 665 774</u>
Adições	353 611
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento	-128 697
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>3 890 688</u>

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de financiamentos obtidos:

	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	-	11 599	11 611	12 084
	-	11 599	11 611	12 084

(i) Este valor refere-se à celebração de três contratos de leasing relativos à aquisição de três viaturas



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	2024		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de transporte	54 101	42 830	11 271
	<u>54 101</u>	<u>42 830</u>	<u>11 271</u>

70

Plano de reembolso	2024		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	11 599	2 012	13 611
1 a 2 anos	-	-	-
	<u>11 599</u>	<u>2 012</u>	<u>13 611</u>

16. PROVISÕES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de provisões:

	2024			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	164 244	-	(134 244)	30 000

	2023			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	164 244	-	-	164 244

A provisão constituída destina-se a fazer face ao eventual pagamento pelas Aldeias SOS de indemnizações a terceiros, solidariamente com os réus condenados a tais pagamentos em processo findo em instância superior, de cuja sentença resultou a absolvição das Aldeias SOS de todos os factos de que era acusada. O valor da provisão cobre integralmente o valor de tais indemnizações, resultando a constituição da mesma da aplicação do Princípio da Prudência subjacente à preparação de tais demonstrações.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros passivos correntes” tem a seguinte composição:



RELATÓRIO E CONTAS 2024

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R' and 'M'.

	2024	2023
Credores por acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar	402 897	391 542
Outros	32 252	26 696
	<u>435 149</u>	<u>418 238</u>
Outras contas a pagar	258 168	224 799
	<u>258 168</u>	<u>224 799</u>
	<u>693 317</u>	<u>643 037</u>

As remunerações a liquidar respeitam a direitos adquiridos por trabalho prestado em 2024, nomeadamente relativo a férias, subsídio de férias, prémios, remunerações variáveis e taxa social única a liquidar no decorrer do exercício de 2025.

18. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2024 a Associação tinha solicitado a prestação de uma garantia bancária, no montante de 5.000 Euros, decorrentes das utilizações do cartão de crédito Galp Frota.

19. SERVIÇOS PRESTADOS

Os serviços prestados reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, consiste, essencialmente, nas receitas geradas pela exploração da Residência Social de Idosos, no montante de 168.100 Euros e 463 151 Euros respetivamente, que foi encerrada em julho de 2024 e, nas quotas recebidas.

20. SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS

A rubrica "Subsídios doações e legados", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tinha a seguinte composição:



SUBSÍDIOS

	2024	2023
Centros Regionais da Segurança Social (i)	2 237 004	1 981 605
Outras entidades (ii)	62 557	34 007
	<u>2 299 561</u>	<u>2 015 612</u>

DONATIVOS E LEGADOS

	2024	2023
Donativos em numerário	2 743 003	2 517 091
Donativos em espécie	320 770	176 998
Reembolso de impostos (iii)	432 932	382 021
Legados e heranças	40 902	-
Multas	21 015	23 806
	<u>3 558 622</u>	<u>3 099 916</u>
TOTAL	<u>5 858 183</u>	<u>5 115 527</u>

- Estes montantes referem-se aos subsídios entregues pela Segurança Social, de acordo com o número de crianças que se encontram abrangidas pelo Protocolo de Cooperação, nas aldeias geridas pela Associação.
- A rubrica "Outras entidades" inclui o valor de 28 405 Euros referente a subsídios do Instituto do Emprego e Formação Profissional, 22 059 Euros referente a subsídios do Alto Comissariado para as Migrações e 12 093 Euros referente a apoio financeiro, da Camara Municipal de Cascais, para manutenção de espaços verdes no âmbito do Programa CEVAR.
- Este montante diz respeito aos valores da consignação de IRS.

21. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi determinado como segue:

	2024		2023	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	-	-	-	-
Compras	118 921	118 921	146 905	146 905
Donativos em espécie	123 929	123 929	102 671	102 671
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	242 850	242 850	249 576	249 576
Saldo final em 31 de dezembro	-	-	-	-





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M.F.' and 'R.F.'.

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, englobava as seguintes rubricas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhos especializados	344 091	378 066
Honorários	377 959	285 670
Encargos com crianças (saúde, vestuário, educação, desporto)	181 001	166 025
Publicidade e propaganda	178 807	174 140
Produtos doados	58 686	50 258
Combustíveis	95 266	89 383
Comunicação	79 677	80 268
Serviços doados	125 771	20 862
Electricidade	42 799	33 657
Conservação e reparação	69 393	95 622
Deslocações e estadas	43 264	42 880
Serviços bancários	41 375	34 605
Limpeza, higiene e conforto	12 010	26 673
Seguros	36 957	18 965
Água	28 965	21 096
Outros	64 982	77 103
	<u>1 781 003</u>	<u>1 595 273</u>

23. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tinha a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações	3 387 158	2 882 244
Encargos sobre as remunerações ao pessoal	647 424	582 674
Outros	78 279	68 921
	<u>4 112 861</u>	<u>3 533 840</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Associação teve em média ao seu serviço, 153 e 162 colaboradores, respetivamente, que se distribuem conforme detalhe:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

	2024	2023
Aldeia de Bicesse	34	35
Aldeia de Gulpilhares	26	25
Aldeia da Guarda	30	27
Residência Social	-	20
Sede	40	36
Cafap	14	13
Equipa Autonomia Supervisionada	4	3
Famílias Acolhimento-Guarda	3	3
Apartamentos de Autonomização de Jovens	2	-
	<u>153</u>	<u>162</u>

24. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Reembolso de impostos (i)	24 474	11 000
Alienações	443 786	-
Rendimentos dos investimentos financeiros em imóveis (ii)	279 862	280 068
Subsídios para aquisição de activos fixos (Nota 14)	128 697	108 801
Outros	124 637	92 480
	<u>1 001 458</u>	<u>492 349</u>

- (i) Este montante diz respeito aos valores de iva reembolsados à Associação por esta ter suportado os mesmos aquando da aquisição de bens.
- (ii) Os rendimentos dos investimentos financeiros em imóveis têm o seguinte detalhe:

Imóvel	Receita	
	2024	2023
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	50 122	52 820
Edifício na Rua de Camões, Porto	8 678	8 147
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	17 237	12 293
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	99 345	88 256
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	55 878	50 245
Edifício na Rua José Dias Coelho, Lisboa	48 602	51 132
Messejana	-	13 333
Praceta de Cabinda, 8-Oeiras	-	779
Quinta Moinho do Coito-Rio Maior	-	3 063
	<u>279 862</u>	<u>280 068</u>





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M.', 'R. G.', and 'M.'.

25. OUTROS GASTOS

A rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tinha a seguinte composição:

75

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Quotizações	75 114	84 887
Impostos	47 170	35 091
Correcções relativas a exercícios anteriores	66 141	74 317
Apoio a ex-residentes	29 443	35 400
Outros	24	3 635
	<u>217 892</u>	<u>233 330</u>

26. JUROS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Juros obtidos:</u>		
Depósitos a prazo	100 839	55 273
Depósitos à ordem	44	30
	<u>100 883</u>	<u>55 303</u>

27. OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tem o seguinte detalhe:

	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa juro</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor contabilístico</u> <u>31.12.2024</u>
Depósitos a longo prazo:				
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	34 638	<u>34 638</u>
				<u>34 638</u>

	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa juro</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor contabilístico</u> <u>31.12.2023</u>
Depósitos a longo prazo:				
DP10 Anos capitalizavel	27/04/2025	4,25%	137 370	137 370
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	35 733	<u>35 733</u>
				<u>173 103</u>



28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

76

29. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho Diretivo informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, o Conselho Diretivo informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 19 março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vicki Sarah Costa Fernandes
CC 79776

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Cruz
Haritea Mendes
Dauri Freire
Juliano

